



Agrovouga abriu as portas

— Banho de multidão nos dois primeiros dias

No passado sábado a Agrovouga abriu, uma vez mais, as suas portas para mostrar as potencialidades da região, não apenas em termos agro-pecuários, que constituem a vocação básica do certame, mas também no sector de maquinaria agro-industrial e artesanato, amplamente representados. Ao som da Banda Amizade e dos foguetes festivos, o governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, inaugurou a 13.ª edição do certame, mostrando-se agradavelmente surpreendido pela dinâmica e desenvolvimento crescente que o caracterizam.



As entidades presentes na inauguração da Agrovouga, no momento em que a Banda Amizade executava o hino da cidade.

LER NAS PÁGINAS 4, 5 e 6

Nesta edição

Em Vale de Cambra

Acidentes de viação causam quatro feridos

LER NA PÁGINA 3

Reforma fiscal do Governo prejudica trabalhadores

— Afirmou António Guterres em Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Frente Ecológica Portuguesa (FEP) solidária com vítimas do Chiado

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Universidade da Ásia Oriental celebra Décima Terceira Congregação

A Universidade da Ásia Oriental celebrou ontem a sua Décima Terceira Congregação com a cerimónia de entrega dos primeiros prémios académicos da Fundação Macau aos melhores graduados do estabelecimento de ensino. A cerimónia teve lugar no Centro Cultural da Universidade na Ilha a Taipa e foi inaugurada por Ma Man Kei, presidente do Conselho Consultivo da instituição. Na ocasião, foi entregue o prémio para a melhor pesquisa económica do ano de 1988, pelo presidente da Fundação Macau, Jorge Rangel, e por Vítor Bento, administrador do Instituto Emissor de Macau.

EXPOÁGUEDA /BICIMOTO 88 foi inaugurada

Ministro da Indústria e Energia presidiu à cerimónia

expo ÁGUEDA 88

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA



1.º SALÃO DA BICICLETA, CICLOMOTOR E COMPONENTES

LER NA PÁGINA 7

Para comprar gasolina

Passageiros emprestaram dinheiro ao piloto do avião

Um piloto da British Airways teve que pedir 1.200 libras aos seus passageiros para pagar o combustível para o voo, porque na ilha de Porto Santo, lhe foi recusado o cartão de crédito, informou ontem a companhia.

Segundo um porta-voz daquela empresa britânica, o aeroporto português esperava a chegada, sábado, para reabastecimento, de um avião da «Gibraltar Airways», vindo do Funchal. Mas o aparelho fora substituído por um «Charter» da «Caledonian Airways», alugado pela companhia inglesa.

Quando o pessoal de terra se recusou a aceitar o cartão de crédito do piloto, que é usado para

comprar combustível em todos os aeroportos do mundo, o comandante do avião pediu dinheiro aos seus cem passageiros, de modo a garantir uma rápida descolagem com destino ao aeroporto londrino de Gatwick.

Para compensar a generosidade dos passageiros, mostrou-lhes a cabine dos comandos antes da partida.

A «British Airways» apresentou queixa ao aeroporto de Porto Santo (Madeira).

A colecta, disse o porta-voz, foi «pouco ortodoxa, mas foi feita para poupar tempo. É a primeira vez que tenho conhecimento de uma ocorrência destas».



Seul — Jovens que participarão na cerimónia de abertura dos XXIV Jogos Olímpicos no dia 17 deste mês, treinam-se com afinco para que o espectáculo seja inesquecível.

Reforma fiscal do Governo prejudica trabalhadores

— Afirmou António Guterres em Aveiro

António Guterres, Secretário Nacional do Partido Socialista, deslocou-se no passado sábado à sede da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista.

Em conferência de imprensa António Guterres justificou a sua passagem por Aveiro com a abertura da Agrovouga/88 - Feira Nacional do Gado Bovino e a discussão com os responsáveis pela Federação de Aveiro do seu partido, do plano nacional de acção política do PS, a iniciar em Outubro próximo.

O facto de mais uma vez este ano não ter vindo nenhum membro do Governo à abertura da Agrovouga foi alvo das críticas do socialista António Guterres e Raul Martins, que acrescentou que «já vem sendo hábito a ausência de membros do Governo neste certame, havendo ainda a agravante da discriminação de Aveiro na atribuição das verbas do PIDAC».

Raul Martins referiu-se ainda à situação dos produtores leiteiros na nossa região e lamentou o facto de as análises à detecção de doenças infecciosas tenha de ser feito em Lisboa, e não em Aveiro pelo facto de não existir laboratório na zona, e demorar perto de seis meses a chegar o resultado.

António Guterres definiu dois aspectos que considerou importantes e que são o objecto da sua vinda à Federação de Aveiro do PS, «a defesa do poder de compra dos que vivem dos rendimentos do seu trabalho, no momento em que esse poder de compra sofre um assalto significativo, quer das circunstâncias, a taxa de inflação, quer da acção do Governo. A segunda questão tem a ver com a necessidade que o país tem de definir uma estratégia de desenvolvimento e modernização que permita enfrentar com êxito o desafio de 1992» - referiu.

«Em relação ao poder de compra dos trabalhadores, a nossa preocupação é grande pois a taxa de inflação ainda se encontra acima dos objectivos definidos pelo Governo. A meta dos 6%, não foi atingida, encontrando-se ainda a 9%, e não há qualquer hipótese de se atingir os seis por cento. No que foi estabelecido no Acordo de Concertação Social, existe uma cláusula de salvaguarda para o caso da inflação se situar acima dos valores previstos, e estão criadas as condições para a sua aplicação. O Governo recusa-se a aplicá-la, e assim uma grande parte dos trabalhadores portugueses vêem o seu poder de compra reduzido, o que é intolerável num ano em que a situação



Presente em Aveiro, António Guterres, do Partido Socialista, não deixou de visitar a Agrovouga, acompanhado de Carlos Santos e António Alves, membros da Comissão Executiva do certame.

económica internacional cria ao país condições de prosperidade económica» - disse António Guterres.

«O Governo esquece que os rendimentos do capital aumentaram muito, isto é, por efeitos dos termos de troca da economia com o exterior houve um aumento da riqueza nacional induzido do exterior e quase todo ele apropriado pelos rendimentos de capital e os rendimentos do trabalho ficaram de facto significativamente abaixo dos rendimentos do capital».

«Por outro lado a política fiscal do Governo está a conduzir a um certo esmagamento das classes médias o que é preocupante pois como se

sabe as classes médias são o esteio de qualquer via democrática e do progresso económico e social dos países europeus»

«Há ainda o problema do Imposto Complementar, que é pago essencialmente por aqueles que vivem dos rendimentos do trabalho. Os mais ricos não pagam. E por causa da decisão do Governo de não rever os escalões vai sofrer um agravamento muito significativo. Mais grave do que isso é a reforma fiscal prevista pelo Governo para o ano que vem e que tem um tratamento muito mais favorável aos rendimentos do capital do que aos rendimentos do trabalho e a especulação financeira é forma mais beneficiada em termos de tratamento fiscal em Portugal o que é intolerável. Não pode aceitar-se que os rendimentos do trabalho sofram um agravamento fiscal enquanto quem fez fortunas à custa da especulação bolsista não tenha pago um tostão de impostos» - referiu António Guterres.

«A segunda área que vamos discutir aqui com os socialistas em Aveiro tem a ver com a necessidade da estratégia de desenvolvimento e modernização e num Distrito como Aveiro haverá preocupações fundamentais quer no domínio da modernização das explorações agrícolas quer no domínio do parque industrial. Há que canalizar os fundos comunitários para um melhor aproveitamento dos recursos humanos, e para uma efectiva modernização das nossas estruturas» - concluiu.

António Guterres depois da conferência de imprensa dirigiu-se à Agrovouga onde tomou conhecimento com a realidade agrícola da nossa região.

Faz hoje anos que...

- em 1558, por carta desta data, El-Rei houve por bem que o duque de Aveiro pudesse nomear mais dois porteiros, além dos que já tinha, para a arrecadação dos direitos reais e jugadas de Coimbra;

- em 1855, a Junta Geral do Distrito de Aveiro, por proposta do governador civil, Antero Albano da Silva Pinto, representou ao Governo de Sua Magestade no sentido de que a povoação das Quintãs, repartida pelas freguesias de Oliveira do Vouga e de Ilhavo, passar para a administração de uma só freguesia e um só concelho, as diligências não tiveram seguimento;

- em 1857, em sinal de gratidão pelos relevantes serviços prestados a Aveiro, a Câmara Municipal cedeu gratuitamente a José Estevão Coelho de Magalhães o terreno necessário para a edificação do seu jazigo no cemitério público;

- em 1939, nasceu em Eixo o Dr. António Manuel Neto Brandão, que viria a ocupar o cargo de governador civil do distrito, desde 1974 até 1976;

- em 1963, faleceu em Aveiro o capitão Diamantino Moreira, que se afirmou pelas suas convicções cristãs e pelo apostolado da caridade na Conferência Vicentina de Santa Joana Princesa, de 1939 a 1945, foi administrador do semanário diocesano «Correio do Vouga».

Em Rebola (Palhaça)

Assaltante de residência surpreendido pelo proprietário

Na GNR de Bustos, Augusto Pereira Arrais, viúvo, residente em Rebola, Palhaça, Oliveira do Bairro, apresentou queixa contra um jovem de 16 anos que surpreendeu dentro da sua residência, escondido na cozinha, no passado dia sete, cerca das 22 horas.

O assaltante, José Alberto Mourão da Silva, solteiro, conseguiu fugir por

uma janela, após ter lutado com o proprietário da residência, causando estragos na referida janela avaliados em 5.000 escudos.

Augusto Arrais informou a GNR de Bustos, que tomou conta da ocorrência, de que já não é a primeira vez que a sua residência sofre tentativa de assalto.

Incêndios em Cortegaça destruíram mato

Os Bombeiros de Esmoriz tiveram um fim-de-semana bastante ocupado, em virtude dos incêndios que deflagraram na sua área.

Assim, na madrugada de sábado foram solicitados para combater um incêndio em Cortegaça, que destruiu cerca de dez hectares de mato e pinhal. Estiveram envolvidos no combate às chamas, durante cerca de uma hora e meia, nove bombeiros.

Ontem, ao fim da manhã, oito bombeiros daquela corporação des-

locaram-se para as traseiras da fábrica «Sicor», em Cortegaça, onde as chamas destruíram mais dez hectares de mato.

Finalmente, cerca das 14.10 horas, deflagrou um terceiro incêndio, também em Cortegaça, que destruiu cerca de quinze hectares de mato e eucaliptal.

Doze homens, apoiados por duas viaturas, combateram as chamas durante uma hora e trinta minutos.

Em Vale de Madeiros

Incêndio destruiu 30 hectares de mato

Um incêndio destruiu cerca de 30 hectares de mato, em Vale de Madeiros, Palmares.

As chamas começaram cerca das 13 horas do passado sábado, tendo sido extintas duas horas depois.

Os bombeiros de Oliveira de Aze-
méis, num total de seis homens, combateram as chamas.

Incêndio em Brunheiro destruiu mato

Os Bombeiros da Murtosa foram solicitados, durante a noite de sábado para domingo, para combater um incêndio que deflagrou no lugar de Brunheiro.

As chamas, que foram extintas após uma hora de actuação dos quatro bombeiros daquela corporação, destruíram vinte metros quadrados de mato.

Em Esmoriz

Acidente de viação provocou um ferido grave

Um acidente de viação, ocorrido na Estrada Nacional 109, em Esmoriz, provocou um ferido grave.

O acidente resultou de uma colisão entre uma motorizada e uma viatura ligeira de passageiros, tendo ficado gravemente ferido o condutor do velocípede com motor, António Martins, de 57 anos, residente em Silvolde, Espinho.

O sinistrado foi transportado pelos Bombeiros de Esmoriz ao Hospital de Espinho, de onde foi transferido, em virtude do seu delicado estado de saúde, para o Hospital de Gaia.

Na Galeria A Grade

Maria Alcina expõe pintura a óleo

Inaugura-se hoje, pelas 18h30, uma exposição de pintura a óleo da artista Maria Alcina, na Galeria «A Grade», em Aveiro.

Maria Alcina é brasileira, natural do Rio de Janeiro e encontra-se em Portugal há alguns anos, tendo realizado exposições em diversas galerias do País, nomeadamente nesta mesma galeria, onde participou numa exposição colectiva. A pintora pensa regressar em Outubro para o Brasil, onde irá permanecer dois a três anos. Esta exposição mantém-se aberta até ao próximo dia 20 e pode ser visitada das 9 às 19 horas, de segunda a sexta-feira e das 9 às 13 horas ao sábado.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 975

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Em Vale de Cambra

Acidentes de viação causam quatro feridos

Quatro feridos é o resultado de dois acidentes de viação que ocorreu em Castelões, Vale de Cambra, no passado sábado. As vítimas resultaram de dois atropelamentos de peões por veículos motorizados de duas rodas.

Um ocorreu cerca das 13h45, no lugar de Castelões, o condutor da motorizada, Carlos Alberto Ferreira, de 17 anos, residente no mesmo lugar, sofreu ferimentos ligeiros, pelo que recebeu tratamento no Centro de Saúde de Vale de Cambra. O senhor José Soares de Pinho, de 47 anos, também residente em Castelões, a vítima colhida pela motorizada, foi transportado para o Hospital de S. João da Madeira e mais tarde para o Hospital de Santo António no Porto,

onde ficou internado na Neuro-cirurgia.

Outro acidente semelhante ocorreu por volta das 20h55, no local de Areias, Castelões. Neste caso, o peão colhido foi uma criança de 4 anos, Emanuel Silva Oliveira, filho de Alberto Fernando Oliveira e de Maria da Graça Correia Oliveira, residentes em Castelões. A criança recebeu tratamento no Hospital de S. João da Madeira e mais tarde regressou a casa. O condutor da motorizada, Victor Manuel Pinho Brandão, de 15 anos, residente em Areias, foi transportado para o mesmo hospital e mais tarde transferido para o Hospital de Santo António, no Porto, onde obteve alta.

Os feridos foram transportados pelos Bombeiros de Vale de Cambra.

Na Costa Nova

Jovens assaltaram três residências

Ao fim da tarde de sexta-feira, dois jovens, que aparentavam ter 14 e 17 anos, assaltaram três residências, na Costa Nova.

Os jovens assaltantes penetraram nas residências por escalonamento e arrombamento e danificaram algumas janelas, no entanto aparentemente não roubaram nada, segundo apurou

o nosso jornal.

O alarme foi dado por uma criança de quatro anos que residia nas vizinhanças e alarmou a mãe, o facto de esta não possuir telefone em casa atrasou a actuação da polícia.



**Joaquim Freitas
Moreira Costa
Segadães**

FALECEU

Suas filhas Isabel Maria e Ana Maria, seu genro Armando Pinheiro e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu extímimo Pai, Sogro e Parente e que o seu funeral se realizou ontem, dia 11, pelas 11.30 horas, precedido de Missa de Corpo Presente da Capela Mortuária da Santa Casa da Misericórdia para o Cemitério de Esqueira.

A Família agradece a todos quantos se dignaram assistir ao solene e piedoso acto.

AGÊNCIA FUNERÁRIA AVEIRENSE

Telefones 23296/311566

NECROLOGIA

**HELENA CATARINA
DA SILVA PIMENTEL**

Faleceu na passada sexta-feira, vítima de graves queimaduras provocadas por gasolina.

Tinha 8 anos, natural de Ilhavo e residia no Canal de S. Roque, em Aveiro. Era filha de Maria Isabel Mendes da Silva e de João Luís Marques Pimentel.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15h30, da Capela de S. Gonçalo para o Cemitério Sul, em Aveiro. Trata a Agência Funerária Aveirense.

VULCANO — TERMO-DOMÉSTICOS, SA

Cópia extraída da escritura exarada de fl. 66 v.º a fl. 69 do livro de notas para escrituras diversas n.º 153-C do 2.º Cartório Notarial de Aveiro.

TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE POR QUOTAS EM SOCIEDADE ANÓNIMA

No dia 18 de Agosto de 1988, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, licenciado Fernando dos Santos Manata, notário do 2.º Cartório, compareceu como outorgante Francisco da Cunha e Silva, casado, morador na Avenida do Conselheiro Barjona de Freitas, 16, 7.º, esquerdo, em Lisboa, e natural da freguesia e concelho de Sines, que intervém na qualidade de sócio e gerente e em representação da sociedade comercial por quotas, denominada VULCANO — Luso Ibérica Termo-Domésticos, Ld.ª, pessoa colectiva n.º 500666474, com sede na Estrada Nacional n.º 16, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, constituída por escritura de 17 de Março de 1977, iniciada a fl. 1 do livro de escrituras diversas n.º 36-C, deste Cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o n.º 1481 do livro C-5, com o capital actual de 150 000 000\$, no uso dos poderes resultantes do n.º 1 do artigo 135.º do Código das Sociedades Comerciais e do deliberado na assembleia geral extraordinária de 17 de Agosto corrente, de cuja acta anexa cópia.

Disse o outorgante:

Que o referido capital se encontra dividido nas seguintes quotas: uma do valor nominal de 67 500 000\$, dele outorgante, Francisco da Cunha e Silva; uma de 32 500\$, do sócio Manuel Rodrigues Santos Silva; uma de 17 820 000\$, do sócio António Manuel Pais de Sousa Pascoal; uma de 13 777 500\$, do sócio Dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa; uma de 8 910 000\$, da sócia Isabel Maria Correia Pascoal Rocheta Rua; uma de 8 910 000\$, do sócio Mário José Correia Pascoal; uma de 4 620 000\$, do sócio José Henriques Bastos; uma de 3 465 000\$, do sócio António Nunes de Quadros; uma de 12 482 500\$, do sócio Dr. Jorge Manuel Valente Santos Silva; uma de 6 241 250\$, da sócia Maria Manuela Valente Santos Silva Couto, e uma de 6 241 250\$, da sócia Ana Maria Valente dos Santos Silva Gonçalves de Azevedo — circunstâncias estas já levadas ao registo comercial, conforme resulta das inscrições n.ºs 7413 do livro E-14, quanto à quota do sócio Cunha e Silva, e 8965 do livro E-16, quanto às demais.

Que, nos termos do deliberado na referida assembleia, deixa expressa a vontade unânime de transformação da dita sociedade por quotas em anónima, uma vez que se verificam os pressupostos legais para o efeito, pois encontra-se integralmente realizado o capital social, o balanço apresentado demonstra que o património social é superior à soma do capital e da reserva legal — como, aliás, se deduz do relatório do revisor oficial de contas —, a administração organizou o seu relatório justificativo de transformação nos termos transcritos na mencionada acta, no qual defende essa mesma transformação, não se verificarem diminuições patrimoniais posteriores à organização e aprovação do balanço acima aludido e não há sócios exonerados com todas as implicações legais, e, consequentemente, transforma, efectivamente, a sociedade por quotas VULCANO — Luso Ibérica Termo-Domésticos, Ld.ª, em sociedade anónima, também de natureza comercial, com a firma VULCANO — TERMO-DOMÉSTICOS, SA, verificando-se a sucessão automática e global desta àquela e, portanto, sem dissolução prévia da sociedade por quotas, mas com adaptação do objecto social às actividades a prosseguir pela sociedade e atribuição de tantas acções quantos os milhares de escudos pertencentes a cada sócio no capital social, tomando para estatutos o documento organizado nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Código do Notariado e aqui dado como reproduzido por todos os efeitos do direito.

Disse ainda que o outorgante que deixa também aqui expressa a deliberação acima referenciada na parte relativa à eleição dos corpos sociais constante do ponto 4 da convocatória, em consequência do que os mesmos passam a ter os seguintes membros:

Mesa da assembleia geral — Presidente — Dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa; Vice-Presidente — Engenheiro António Manuel Pais de Sousa Pascoal; Primeiro Secretário — Isabel Maria Correia Pascoal Rocheta Rua; e Segundo Secretário — Mário José Correia Pascoal.

Conselho de Administração — Presidente — Manuel Rodrigues Santos Silva; Vogal — Francisco da Cunha e Silva; e Vogal — Engenheiro Mário Emanuel Hermann Pais de Sousa.

Conselho Fiscal — Presidente — S.V. Lima e F. Brás — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por

Fernando Brás; Vogais — José Henriques Bastos e António Nunes de Quadros; e Suplente — A. Gonçalves Monteiro & P. Oliveira Veloso — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Pedro Oliveira Malheiro Veloso.

Arquivo ainda o referido documento complementar, o relatório do revisor oficial de contas e o balanço da sociedade.

Exibiram-me o certificado de admissibilidade passado em 2 de Agosto corrente no Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Adverti o outorgante de que deve requerer na Conservatória do Registo Comercial deste concelho e no prazo de 90 dias o registo deste acto.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado ao outorgante, em voz alta, às 18 horas, a requisição do interessado, pelo que o adverti do correspondente agravamento emolumentar, bem como o documento complementar.

Francisco João da Cunha e Silva

O Notário,

Fernando dos Santos Manata

Documento complementar elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Código do Notariado.

ESTATUTOS

ARTIGO 1.º

Denominação, duração, sede e sucursais

1 — A sociedade adopta a denominação VULCANO — TERMO-DOMÉSTICOS, SA.

2 — A sociedade, que iniciou a sua existência na data da constituição, continuará a sua actividade a partir desta data sob a forma de sociedade anónima e durará por tempo indeterminado.

3 — A sede social é em Cacia, Estrada Nacional n.º 16, quilómetro 3,7, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

4 — Por deliberação do conselho de administração, a sociedade poderá estabelecer sucursais, filiais, agências ou qualquer outra forma de representação permanente, em território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO 2.º

Objecto

1 — A sociedade tem por objecto o fabrico e comercialização de esquentadores a gás e de outros aparelhos domésticos e industriais.

2 — A sociedade pode participar no capital de outras sociedades, ainda que com objecto social diferente, ou ser parte em agrupamentos complementares de empresas, associações em participação ou consórcios.

ARTIGO 3.º

Capital, accções e obrigações

1 — O capital social, integralmente subscrito e realizado, em dinheiro, é de 150 000 000\$, representado por 150 000 accções do valor nominal de 1000\$ cada uma, nominativas ou ao portador.

2 — As accções serão representadas por títulos de 1, 5, 10, 100, 1000 ou mais accções, podendo o conselho de administração, quando o julgar conveniente e lhe for solicitado, emitir títulos, provisórios ou definitivos, representativos de qualquer número de accções.

3 — Os títulos de accções, quer provisórios, quer definitivos, serão sempre assinados por dois administradores, podendo uma das assinaturas ser aposta por meio de chancela.

4 — A sociedade poderá, por deliberação da assembleia geral e nos termos previstos na lei, emitir obrigações e adquirir accções e obrigações próprias e realizar sobre umas e outras as operações que se mostrarem convenientes para a prossecução dos interesses sociais.

ARTIGO 4.º

Assembleia geral

1 — A mesa da assembleia geral é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e dois secretários, eleitos pela assembleia geral por um período não superior a quatro anos, de entre accionistas ou terceiros estranhos à sociedade.

2 — Os accionistas, ou representantes de accionistas, com direito a tomar parte nas assembleias gerais poderão fazer-se representar por terceiros estranhos à sociedade.

3 — O mandato do número anterior poderá ser conferido

por simples carta assinada pelos mandante e dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral, da qual deverá constar a ordem de trabalhos da assembleia geral e a identidade do representante.

ARTIGO 5.º

Conselho de administração

1 — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele; activa e passivamente, incumbem ao conselho de administração, o qual será composto por três a sete membros, um dos quais será o Presidente, eleitos por um período não superior a quatro anos e que podem sempre ser reeleitos.

2 — Os membros do conselho de administração não serão remunerados, salvo se assim for deliberado pela assembleia geral.

3 — O conselho de administração fica investido dos poderes necessários para o efeito de assegurar a gestão da sociedade, podendo, designadamente:

a) Celebrar contratos no âmbito do objecto social;

b) Abrir e movimentar contas bancárias;

c) Aceitar, sacar e endossar letras e outros efeitos comerciais;

d) Contratar e despedir pessoal;

e) Comprar e vender bens imóveis, incluindo veículos automóveis;

f) Confessar, desistir ou transigir em qualquer acção ou processo, tanto judicial como arbitral.

4 — As deliberações do conselho de administração serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes ou devidamente representados.

Os membros do conselho de administração podem fazer-se representar nas reuniões do conselho por outros administradores, mediante carta dirigida ao respectivo Presidente.

5 — Mediante deliberação dos seus membros, o conselho de administração poderá, designadamente:

a) Adquirir, alienar, hipotecar ou onerar bens imóveis;

b) Contrair empréstimos ou obrigações financeiras equivalentes;

c) Conceder garantias ou caucões ou prestar avales;

d) Subscriver e adquirir accções, quotas ou outras participações no capital de sociedade.

6 — O conselho de administração poderá delegar num ou mais administradores a gestão corrente da sociedade, nos termos previstos na lei, sem prejuízo da sua própria competência para deliberar sobre os mesmos assuntos.

7 — O conselho de administração poderá constituir procuradores ou mandatários da sociedade para fins constantes da respectiva procuração.

ARTIGO 6.º

Representação da sociedade

1 — A sociedade fica obrigada aos seus actos e contratos:

a) Pelas assinaturas, em conjunto, de dois membros do conselho de administração ou de um membro do referido conselho de administração e de um procurador da sociedade, nos termos constantes das respectivas procurações;

b) Pela assinatura de um procurador da sociedade constituído para fins específicos e determinados, dentro dos poderes que lhe forem conferidos para esse efeito.

2 — A sociedade poderá ser representada por qualquer seu administrador na assembleia geral da sociedade em que tenha participação.

3 — Os administradores da sociedade ficam expressamente proibidos de obrigar a sociedade em quaisquer caucões, avales, fianças, letras ou em quaisquer outros actos, contratos ou documentos da mesma natureza, estranhos ao objecto social, sendo nulos todos os actos e contratos executados em violação do aqui disposto, sem prejuízo desses administradores serem responsáveis perante a sociedade pelos prejuízos que lhe causarem.

ARTIGO 7.º

Conselho fiscal

1 — A fiscalização dos negócios sociais compete a um conselho fiscal, composto por três membros efectivos e um suplente.

2 — Os membros do conselho fiscal serão eleitos por um período não superior a 4 anos e poderão ser reeleitos.

ARTIGO 8.º

Lucros

Os lucros líquidos apurados em cada exercício terão a seguinte afectação:

a) O montante necessário à constituição ou reintegração de fundo de reserva legal nos termos previstos na lei;

b) O saldo ficará à livre disposição da assembleia geral para efeito da distribuição de dividendos aos accionistas.

Francisco Cunha e Silva

O Notário,

Fernando dos Santos Manata

VULCANO — Luso Ibérica Termo-Domésticos, Ld.ª

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS (RESUMO)

(Nos termos dos artigos 132.º e 99.º do Código das Sociedades Comerciais)

Constitui objecto do presente relatório apreciar o projecto de transformação em sociedade anónima elaborada pela gerência em cumprimento do artigo 132.º do Código das Sociedades Comerciais.

O trabalho compreendeu a análise das demonstrações financeiras a 30 de Junho de 1988, verificação da existência dos elementos patrimoniais mais significativos e a sua comparação com as demonstrações financeiras dos exercícios de 1986 e 1987, o que originou recomendar à empresa a reclassificação de alguns elementos patrimoniais, recomendações que foram integralmente aceites e cumpridas, não tendo, contudo, constituído um exame de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas, pelo que não estou habilitado, nem é neste caso exigido, a proceder à certificação legal das referidas demonstrações financeiras.

Para a leitura comparativa das demonstrações financeiras dever-se-á ter em conta:

1) Que até 31 de Dezembro de 1987 os débitos das contas correntes dos clientes estrangeiros eram considerados regularizados após o desconto da remessa de exportação na banca, cujo reflexo nas demonstrações financeiras se verificava pela diminuição dos débitos e dos créditos de curto prazo;

2) Que as contas de outros devedores contêm valores susceptíveis de sujeição a imposto de capitais;

3) Que as existências de produtos acabados e semiacabados e produtos e trabalhos em curso se encontram valorizados a custos padrões, não havendo para tal suporte legal;

4) Que o immobilizado foi objecto de reavaliação com suporte legal;

5) Que as despesas financeiras estão contabilizadas pelo valor líquido de bonificação;

6) Que o valor dos resultados anteriores reflectem a correcção da valorização das despesas de importação e das diferenças cambiais verificadas nos procedimentos de valorização dos processos de importação adoptados pela empresa no exercício anterior.

Da análise dos livros e demonstrações financeiras da sociedade especialmente elaboradas para efeitos de transformação (artigo 132.º, alínea a)) conclui-se pela existência de qualquer das cláusulas impeditivas da transformação referidas no artigo 131.º do Código das Sociedades Comerciais.

A análise do relatório de transformação permite-me concluir a inexistência de qualquer alteração das partes sociais, cumprindo-se assim o disposto no artigo 99.º.

Tudo devidamente ponderado, sou de parecer que se poderão ter como adequadas e razoáveis as propostas contidas no projecto de transformação a que me venho referindo

Aveiro, 12 de Agosto de 1988.

Avelino Azevedo Antão
(Revisor Oficial de Contas n.º 589)

Secretaria Notarial de Aveiro, 19 de Agosto de 1988.

A Escriturária Superior,
Maria Irene Franco de Matos Verdade

(«Diário de Aveiro», N.º 975, de 12-9-88).

Agrovouga

abriu as portas

Acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, Girão Pereira, pelo Reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araujo, pelo Director Regional da Beira Litoral, Carlos Maia, pela Comissão da Feira, pelo Bispo de Aveiro, D. Antonio Marcelino, pelos vereadores da Câmara, pelos presidentes das juntas de freguesia, entre outras entidades civis e militares da região, Sebastião Dias Marques visitou demoradamente o certame, onde manifestou o seu agrado geral por aquele que considerou «o melhor certame de sempre».

Reunindo mais de 140 expositores, provenientes dos mais variados pontos do país, o certame parece ter decididamente extrapolado os limites da região, afirmando-se cada vez mais com um cariz nacional, a que a consagração oficial, datada de 1982, de Feira Nacional do Bovino Leiteiro dá substancial relevo.

Organizada pela Câmara Municipal e pelas associações da lavoura, a Agrovouga é considerada como uma das grandes organizações da lavoura da Beira Litoral, e a única a contemplar de uma forma correcta a actividade agro-pecuária desenvolvida em minifúndio, sendo também considerada, por muitos, como a mais antiga e importante feira nacional do bovino leiteiro, cuja história, datada de treze anos, muito embora tenha sofrido algumas modificações esporádicas, mantém sempre o mesmo traço original de feira da lavoura onde, para além das exposições múltiplas de produtos e serviços, artesanato, concursos pecuários e leilões, conta com uma forte componente informativa, através dos vários colóquios de carácter técnico que se irão realizar no decorrer destes dez dias de duração do certame.



Em complemento do programa de inauguração da Agrovouga/88, a Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, proporcionou um desfile nas artérias da cidade.



O dr. Girão Pereira, presidente da CM de Aveiro, visitou demoradamente os stands da feira e conversou com os expositores.



O governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, inaugurou oficialmente a Agrovouga/88, e no stand do «Diário de Aveiro», cumprimentou a jornalista Manuela Ventura.

AGROVOUGA

Feira Nacional do Bovino Leiteiro
Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato

DIARIAMENTE
ATÉ 18/9

VISITE-NOS

Artistas de

A história poderia começar assim: os artistas andavam à procura de um espaço onde expor as suas obras, mas não havia esse espaço...

E foi exactamente o que aconteceu com um grupo de artistas plásticos de Esgueira que queriam um espaço para organizar uma exposição. Mas, «em Esgueira não há espaço, não há ambiente», referiu-nos Afonso Tavares, da comissão organizadora.

Todavia, o impasse foi resolvido e eis-los ali na Agrovouga, no Pavilhão Octogonal, a protagonizar um contraste vivo no meio de um certame dedicado e essencialmente votado para manifestar as potencialidades da lavoura da região do Baixo Vouga.

Trata-se do 3.º Salão de Artes Plásticas, cujas duas primeiras edições ainda se realizaram em Esgueira, uma vez numa casa comercial, alugada para o efeito pela autarquia e, posteriormente na Casa do Povo local. Esta terceira edição também deveria ter sido realizada em Esgueira, mas a ausência de um local propício levou a organização a entabular os necessários contactos para a integrar na Agrovouga.

Esgueira expõem na AGROVOUGA

A mostra, que reúne trabalhos de quase vinte artistas esgueirenses, integra obras de cerâmica, aquarelas, escultura em madeira, bonecas de trapos e outros lavoures, objectos de gesso e acrílicos, e pretende, segundo palavras de Afonso Tavares, «sensibilizar as autoridades competentes para a necessidade de ajudar a arte», o mesmo será dizer, a criação de um espaço próprio, em Esgueira, onde os artistas locais e outros possam dar a conhecer a sua obra.



Quadros de Valente Cruz e António Resende, expostos na Agrovouga.

Concurso Nacional da Vaca Leiteira

Integrado na Agrovouga, considerada a mais antiga feira nacional do bovino leiteiro, realizou-se o IX Concurso Nacional da Vaca Leiteira.

O concurso deste ano, mais uma vez, não contou com a presença ao vivo dos animais, por razões que se prendem com o espectro sanitário ainda marcado por índices bastante elevados de doenças infecto-contagiosas, designadamente peripneumonia e brucelose, motivo pelo qual foi feito com base em vídeos e gravações, material recolhido por especialistas nas várias explorações onde se encontravam os animais concorrentes.

Trata-se de uma iniciativa da Comissão Executiva da Agrovouga, em colaboração com a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, da Direcção Geral da Pecuária, apoiada pelo Governo Civil e Câmara Municipal de Aveiro, que tem por objectivo «a avaliação morfofuncional das representações regionais do efectivo



leiteiro da pais, inscrito no Livro Genealógico Português da Raça Bovina Frísia, e proporcionar aos criadores a apreciação do tipo de animais considerado mais conveniente». Após a necessária apreciação, o júri atribuiu a seguinte classificação aos animais concorrentes:

- 1.ª Secção**
1.º prémio - Alípio Marques Gomes, Moita, Tocha (Coimbra); 2.º prémio - Carlos Duarte, Salvaterra de Magos; 3.º prémio - Fernando Santos Ferreira, Cadima, Cantanhede (Coimbra); 4.º prémio - Sabino Maltez, Lentisqueira, Mira (Coimbra); 5.º prémio - Manuel Gonçalves, Vila Nova de Famalicão
- 2.ª Secção**
1.º prémio - Carlos Duarte, Salvaterra de Magos; 2.º prémio - Octávio

Marques Esteves, Arneiro de Fora, Figeira da Foz (Coimbra); 3.º prémio - Afonso Santos Paisana, Caneças; 4.º prémio - José Flávio Pires Lopes, Loureiro, Oliveira de Azeméis (Aveiro); 5.º prémio - Centro de Experimentação Agrária, Tavira

- 3.ª Secção**
1.º prémio - Afonso Santos Paisana, Caneças; 2.º prémio - Carlos Duarte, Salvaterra de Magos; 3.º e 4.º prémios - Arpiaga e Cunha, Sabugo; 5.º prémio - António da Silva Pereira, Vila Verde

- Trófeu Especial da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral à vaca com a maior produção na última lactação de 305 dias, convertida em 3,5 de gordura: Carlos Duarte, Salvaterra de Magos

EXMOS. SRS. COMERCIANTES

LUSOCARD

JÁ CHEGOU!!!

- VAMOS CONTACTÁ-LO. ANTECIPADAMENTE, AGRADECEMOS-LHE O FAVOR DE NOS RECEBER. OBRIGADO.
- LUSOCARD, O DESCONTO DIGNO

LUSOCARD (Portugal)

Programa

Hoje — Dia do Vouga
ORGANIZAÇÃO DA PROLEITE

GESTÃO TÉCNICA DOS BOVINOS LEITEIROS

- 10 horas - colóquio «Aspectos ligados à reprodução da vaca leiteira», pelo dr. José Carlos Nunes Duarte, da Companhia das Lezírias
- 10.30 horas - debate
- 11 horas - colóquio «Factores que condicionam o lucro na exploração leiteira», pelo dr. Luis Bragança Parreira, Sec. Geral da APCRF
- 11.30 horas - debate
- 21.30 horas - cavalos - desfile nocturno no «picadeiro» de cavaleiros e atrelagens

DIARIAMENTE

- exposição de bovinos, equinos, ovinos e suínos
- exposição de máquinas agrícolas
- exposição e venda de produtos agrícolas
- mostra de artesanato
- mostra comercial e industrial

HORÁRIO DA FEIRA

- Sábados e domingos - das 10 às 24 horas
- Segunda a sexta-feira - das 15 às 24 horas

Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas

AVISO LEILÕES DE GADO BOVINO

1 — De acordo com a Portaria 417/84, de 27 de Junho, informa-se que, durante o mês de Setembro, se efectuem nos locais abaixo indicados, os seguintes leilões:

Parque de Gado de Portalegre

Dia 14 — A realizar pela Associação dos Agricultores de Portalegre, com a colaboração do IROMA. As inscrições dos Senhores Produtores serão feitas naquela Associação, Praça do Município, 28 (tel. 21810) ou na Delegação do IROMA em Castelo Branco (tels. 23580 ou 24436).

Parque de Gado de Ferreira-a-Nova

Dia 20 — A realizar pela Cooperativa Agrícola dos Lavradores do Vale do Mondego com a colaboração do IROMA. As inscrições dos Senhores Produtores serão feitas:

Cooperativa Agrícola do Vale do Mondego — Ferreira-a-Nova
3080 FIGUEIRA DA FOZ (tel. 92184)
Delegação do IROMA em Aveiro (tels. 22236/29843)

Parque de Gado de Alcácer do Sal

Dia 21 — A realizar pela Associação dos Agricultores de Alcácer do Sal, com a colaboração do IROMA. As inscrições dos Senhores Produtores serão feitas naquela Associação (Edifício da Associação dos Regantes).

Bolsa de Gado da Horta do Bispo — Évora

Dia 27 — A realizar pela Associação dos Agricultores do Distrito de Évora, com a colaboração do IROMA. As inscrições dos Senhores Produtores serão feitas naquela Associação — Largo Alexandre Herculano, 8-2.º andar (tel. 25528).

2 — Tanto os representantes como os eventuais arrematantes deverão fazer-se acompanhar dos Cartões de Contribuinte respectivos.

3 — Os apresentantes deverão fazer-se acompanhar das facturas/recibos.

4 — O Leilão em Pinhal tem início às 11.30 horas, em Campia e Ferreira-a-Nova às 14.30 horas, os restantes às 15 horas.

Pe'l'O Presidente,
a) Ramos Rocha (Diário de Aveiro, N.º 975, de 12-9-88).

Agrovouga

Acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, Girão Pereira, pelo Reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araújo, pelo Director Regional da Beira Litoral, Carlos Maia, pela Comissão da Feira, pelo Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, pelos vereadores da Câmara, pelos presidentes das juntas de freguesia, entre outras entidades civis e militares da região, Sebastião Dias Marques visitou demoradamente o certame, onde manifestou o seu agrado geral por aquele que considerou «o melhor certame de sempre».

Reunindo mais de 140 expositores, provenientes dos mais variados pontos do país, o certame parece ter decididamente extrapolado os limites da região, afirmando-se cada vez mais com um cariz nacional, a que a consagração oficial, datada de 1982, de Feira Nacional do Bovino Leiteiro dá substancial relevo.

Organizada pela Câmara Municipal e pelas associações da lavoura, a Agrovouga é considerada como uma das grandes organizações da lavoura da Beira Litoral, e a única a contemplar de uma forma correcta a actividade agro-pecuária desenvolvida em minifúndio, sendo também considerada, por muitos, como a mais antiga e importante feira nacional do bovino leiteiro, cuja história, datada de treze anos, muito embora tenha sofrido algumas modificações esporádicas, mantém sempre o mesmo traço original de feira da lavoura onde, para além das exposições múltiplas de produtos e serviços, artesanato, concursos pecuários e leilões, conta com uma forte componente informativa, através dos vários colóquios de carácter técnico que se irão realizar no decorrer destes dez dias de duração do certame.

abriu as portas



Em complemento do programa de inauguração da Agrovouga/88, a Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, proporcionou um desfile nas artérias da cidade.



O dr. Girão Pereira, presidente da CM de Aveiro, visitou demoradamente os stands da feira e conversou com os expositores.



O governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, inaugurou oficialmente a Agrovouga/88, e no stand do «Diário de Aveiro», cumprimentou a jornalista Manuela Ventura.

AGROVOUGA

Feira Nacional do Bovino Leiteiro
Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato

DIARIAMENTE
ATÉ 18/9

VISITE-NOS

Artistas de

A história poderia começar assim: os artistas andavam à procura de um espaço onde expor as suas obras, mas não havia esse espaço...

E foi exactamente o que aconteceu com um grupo de artistas plásticos de Esgueira que queriam um espaço para organizar uma exposição. Mas, «em Esgueira não há espaço, não há ambiente», referiu-nos Afonso Tavares, da comissão organizadora.

Todavia, o impasse foi resolvido e eis-los ali na Agrovouga, no Pavilhão Octogonal, a protagonizar um contraste vivo no meio de um certame dedicado e essencialmente votado para manifestar as potencialidades da lavoura da região do Baixo Vouga.

Trata-se do 3.º Salão de Artes Plásticas, cujas duas primeiras edições ainda se realizaram em Esgueira,

Esgueira expõem na AGROVOUGA

uma vez numa casa comercial, alugada para o efeito pela autarquia e, posteriormente na Casa do Povo local. Esta terceira edição também deveria ter sido realizada em Esgueira, mas a ausência de um local propício levou a organização a entabular os necessários contactos para a integrar na Agrovouga.

A mostra, que reúne trabalhos de quase vinte artistas esgueirenses, integra obras de cerâmica, aguarelas, escultura em madeira, bonecas de trapos e outros lavoures, objectos de gesso e acrílicos, e pretende, segundo palavras de Afonso Tavares, «sensibilizar as autoridades competentes para a necessidade de ajudar a arte», o mesmo será dizer, a criação de um espaço próprio, em Esgueira, onde os artistas locais e outros possam dar a conhecer a sua obra.



Quadros de Valente Cruz e António Resende, expostos na Agrovouga.

Concurso Nacional da Vaca Leiteira

Integrado na Agrovouga, considerada a mais antiga feira nacional do bovino leiteiro, realizou-se o IX Concurso Nacional da Vaca Leiteira.

O concurso deste ano, mais uma vez, não contou com a presença ao vivo dos animais, por razões que se prendem com o espectro sanitário ainda marcado por índices bastante elevados de doenças infecto-contagiosas, designadamente peripneumonia e brucelose, motivo pelo qual foi feito com base em vídeos e gravações, material recolhido por especialistas nas várias explorações onde se encontravam os animais concorrentes.

Trata-se de uma iniciativa da Comissão Executiva da Agrovouga, em colaboração com a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, da Direcção Geral da Pecuária, apoiada pelo Governo Civil e Câmara Municipal de Aveiro, que tem por objectivo «a avaliação morfofuncional das representações regionais do efectivo



leiteiro da país, inscrito no Livro Genealógico Português da Raça Bovina Frisla, e proporcionar aos criadores a apreciação do tipo de animais considerado mais conveniente». Após a necessária apreciação, o júri atribuiu a seguinte classificação aos animais concorrentes:

- 1.ª Secção**
 - 1.º prémio - Alípio Marques Gomes, Moita, Tocha (Coimbra); 2.º prémio - Carlos Duarte, Salvaterra de Magos; 3.º prémio - Fernando Santos Ferreira, Cadima, Cantanhede (Coimbra); 4.º prémio - Sabino Maltez, Lentisqueira, Mira (Coimbra); 5.º prémio - Manuel Gonçalves, Vila Nova de Famalicão
- 2.ª Secção**
 - 1.º prémio - Carlos Duarte, Salvaterra de Magos; 2.º prémio - Octávio Marques Esteves, Arneiro de Fora, Figueira da Foz (Coimbra); 3.º prémio - Afonso Santos Paisana, Caneças; 4.º prémio - José Flávio Pires Lopes, Loureiro, Oliveira de Azeméis (Aveiro); 5.º prémio - Centro de Experimentação Agrária, Tavira
- 3.ª Secção**
 - 1.º prémio - Afonso Santos Paisana, Caneças; 2.º prémio - Carlos Duarte, Salvaterra de Magos; 3.º e 4.º prémios - Arpiaga e Cunha, Sabugo; 5.º prémio - António da Silva Pereira, Vila Verde

- Trófeu Especial da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral à vaca com a maior produção na última lactação de 305 dias, convertida em 3,5 de gordura: Carlos Duarte, Salvaterra de Magos

EXMOS. SRS. COMERCIANTES

LUSOCARD

JÁ CHEGOU!!!

• VAMOS CONTACTÁ-LO. ANTECIPADAMENTE, AGRADECEMOS-LHE O FAVOR DE NOS RECEBER. OBRIGADO.

LUSOCARD (Portugal)

• LUSOCARD, O DESCONTO DIGNO

Programa

Hoje — Dia do Vouga
ORGANIZAÇÃO DA PROLEITE

GESTÃO TÉCNICA DOS BOVINOS LEITEIROS

- 10 horas - colóquio «Aspectos ligados à reprodução da vaca leiteira», pelo dr. José Carlos Nunes Duarte, da Companhia das Lazerias
- 10.30 horas - debate
- 11 horas - colóquio «Factores que condicionam o lucro na exploração leiteira», pelo dr. Luis Bragança Parreira, Sec. Geral da APCRF
- 11.30 horas - debate
- 21.30 horas - cavalos - desfile nocturno no «picadeiro» de cavaleiros e atrelagens

DIARIAMENTE

- exposição de bovinos, equinos, ovinos e suínos
- exposição de máquinas agrícolas
- exposição e venda de produtos agrícolas
- mostra de artesanato
- mostra comercial e industrial

HORÁRIO DA FEIRA

- Sábados e domingos - das 10 às 24 horas
- Segunda a sexta-feira - das 15 às 24 horas

Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas

AVISO

LEILÕES DE GADO BOVINO

1 — De acordo com a Portaria 417/84, de 27 de Junho, informa-se que, durante o mês de Setembro, se efectuam nos locais abaixo indicados, os seguintes leilões:

Parque de Gado de Portalegre

Dia 14 — A realizar pela Associação dos Agricultores de Portalegre, com a colaboração do IROMA. As inscrições dos Senhores Produtores serão feitas naquela Associação, Praça do Município, 28 (tel. 21810) ou na Delegação do IROMA em Castelo Branco (tels. 23580 ou 24436).

Parque de Gado de Ferreira-a-Nova

Dia 20 — A realizar pela Cooperativa Agrícola dos Lavradores do Vale do Mondego com a colaboração do IROMA. As inscrições dos Senhores Produtores serão feitas:

Cooperativa Agrícola do Vale do Mondego — Ferreira-a-Nova
3080 FIGUEIRA DA FOZ (tel. 92184)
Delegação do IROMA em Aveiro (tels. 22236/29843)

Parque de Gado de Alcácer do Sal

Dia 21 — A realizar pela Associação dos Agricultores de Alcácer do Sal, com a colaboração do IROMA. As inscrições dos Senhores Produtores serão feitas naquela Associação (Edifício da Associação dos Regantes).

Bolsa de Gado da Horta do Bispo — Évora

Dia 27 — A realizar pela Associação dos Agricultores do Distrito de Évora, com a colaboração do IROMA. As inscrições dos Senhores Produtores serão feitas naquela Associação — Largo Alexandre Herculano, 8-2.º andar (tel. 25528).

2 — Tanto os representantes como os eventuais arrematantes deverão fazer-se acompanhar dos Cartões de Contribuinte respectivos.

3 — Os apresentantes deverão fazer-se acompanhar das facturas/recibos.

4 — O Leilão em Pinhel tem início às 11,30 horas, em Campia e Ferreira-a-Nova às 14,30 horas, os restantes às 15 horas.

Pel'O Presidente,
a) **Ramos Rocha** (Diário de Aveiro, N.º 975, de 12-9-88)



Concurso Regional da Espécie Bovina

Visando dinamizar e incentivar a produção de bovinos na região, a Comissão Executiva da Agrovouga/88, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, realizou a 46.º Concurso Pecuário Regional da Espécie Bovina, que contou com um número significativo de animais concorrentes.

O concurso, realizado na tarde do passado sábado, foi apoiado pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, pela Direcção Geral de Pecuária, pela Câmara Municipal e Governo Civil de Aveiro.

Em cerimónia realizada ontem à tarde, foram atribuídos os prémios aos proprietários dos animais participantes no concurso, a que o júri atribuiu a seguinte classificação:

1.º Grupo

Raças Nacionais de Produção de Trabalho/Carne

1.ª CLASSE — RAÇA AROUQUESA

2.a Secção - novilhos inteiros sem desfecho:

1.º prémio - Aristides Gonçalves Graça, Arestel (Sever do Vouga); 2.º prémio - José Martins, Couços, Junqueira (Vale de Cambra); 3.º prémio - Custódio Tavares Pereira, Carvalho, Junqueira, (Vale de Cambra).

3.a Secção - novilhos inteiros com primeiro desfecho

1.º prémio - Amadeu Tavares, Carvalho, Junqueira, (Vale de Cambra); 2.º prémio - José Martins, Couços, Junqueira (Vale de Cambra); 3.º prémio - Custódio Tavares Pereira, Carvalho, Junqueira (Vale de Cambra).

4.a Secção - vacas isoladas a partir do segundo desfecho

1.º prémio - Manuel Joaquim Fernandes, Carvalho, Junqueira (Vale de Cambra); 2.º prémio - Maria de Fátima Martins Silva, Cabanas, Junqueira (Vale de Cambra); 3.º prémio - Amaro Silva, Cabanas, Junqueira (Vale de Cambra).

5.a Secção - novilhas isoladas sem desfecho

1.º prémio - Daniel Mendes, Arões (Vale de Cambra); 2.º prémio - José Joaquim Gomes da Silva, Campo de Arca, Arões (Vale de Cambra); 3.º prémio - Manuel João Batista Vaz, Rio Bom, Silva Escura (Sever do Vouga)



Alguns dos exemplares premiados no 46.º Concurso Regional da Espécie Bovina.



6.a Secção - novilhas isoladas com primeiro desfecho

1.º prémio - Joaquim Manuel Fernandes, Carvalho, Junqueira (Vale de Cambra); 2.º prémio - António Manuel Gomes da Silva, Cabanas, Junqueira (Vale de Cambra); 3.º prémio - Custódio Tavares Pereira, Carvalho, Junqueira (Vale de Cambra)

2.ª CLASSE — RAÇA MARINHOA

1.a Secção - touros a partir do segundo desfecho

1.º prémio - Albertino Gomes Soares, Ois da Ribeira (Águeda); 2.º prémio - Manuel Rodrigues S. Gonçalves, Frossos (Albergaria-a-Velha); 3.º prémio - Manuel João Ferreira da Silva, Carro Quebrado, Oiã (Oliveira do Bairro)

2.a Secção - novilhos inteiros sem desfecho

1.º prémio - Adérito Reis Carvalho dos Santos, Eirol (Aveiro); 2.º prémio - António Valente Pires, Salreu (Estarreja)

3.a Secção - novilhos inteiros com primeiro desfecho

1.º prémio - Glória Rodrigues dos Santos, Sarrazola, Cacia (Aveiro)

4.a Secção - vacas isoladas a partir do segundo desfecho

1.º e 2.º prémios - António Aurelino Onofre Batista, Salreu (Estarreja); 3.º prémio - António Valente Couros, Estarreja

5.a Secção - novilhas isoladas sem desfecho

1.º e .º prémios - António Rodrigues Onofre, Salreu (Estarreja); 3.º prémio - António Valente Pires, Salreu (Estarreja)

6.a Secção - novilhas isoladas com primeiro desfecho

1.º prémio - António Oliveira Rodrigues Varum, Salreu (Estarreja)

2.º Grupo

Raça Nacional Especializada na Função Leiteira — Raça Frísia

1.ª CLASSE - VACAS CONTRASTADAS EM LACTAÇÃO

1.º e 2.º prémios - Agostinho Nogueira Marques, Vilarinho, Cacia (Aveiro); 3.º prémio - Manuel Marques Guiomar, Canedo, Veiros (Estarreja)

2.ª CLASSE — ANIMAIS COM REGISTO GENEALÓGICO

1.a Secção - touros a partir dos 26 meses

1.º prémio - Álvaro Fernandes de Pinho, Cruz, Fajões (Oliveira de Azeméis); 2.º prémio - António Valente Pires, Boavista, Salreu (Estarreja); 3.º prémio - Ernesto Gomes Correia, Currais, Carregosa (Oliveira de Azeméis)

2.a Secção - novilhos dos 12 aos 26 meses

1.º prémio - António Joaquim Martins Ribeiro, Campo de Arca, Arões (Vale de Cambra); 2.º prémio - António Valente Pires, Boavista, Salreu (Estarreja)

3.a Secção - novilhas dos 12 aos 26 meses

1.º, 2.º e 3.º prémios - Manuel João Ferreira da Silva, Carro Quebrado, Oiã, (Oliv. do Bairro)

3.ª CLASSE — OUTROS ANIMAIS

1.a Secção - vacas em lactação sem contraste oficial a partir do segundo desfecho ou parto

1.º, 2.º e 3.º prémios - Manuel Marques Guiomar, Canedo, Veiros (Estarreja)

2.a Secção - Novilhs com primeiro desfecho

1.º prémio - Maria Vechina Veira Ribau, Gafanha da Nazaré (Ílhavo); 2.º prémio - Manuel João Ferreira da Silva, Carro Quebrado, Oiã (Oli. do Bairro)

3.a Secção - novilhas sem desfecho

1.º prémio - Maria Vechina Ferreira Ribau, Gafanha da Nazaré (Ílhavo); 2.º prémio - António Marques Guiomar, Póvoa de Cima (Estarreja); 3.º prémio - João Manuel Ferreira da Silva, Carro Quebrado, Oiã (Oliv. do Bairro)

IMABITA

VENDE

CASA ANTIGA C/TERRENO

Na Gafanha da Nazaré (mesmo em frente à Escola Primária).

Preço 6.000 contos.

Para melhores informações visite-nos.

Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — AVEIRO.

IMABITA

VENDE EM ESGUEIRA

APARTAMENTOS T1 - T2 - T3 e LOJAS

PARA MELHORES INFORMAÇÕES DIRIJA-SE À:

IMABITA
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
Telefone 20497
AVEIRO

EXPOÁGUEDA/BICIMOTO 88 foi inaugurada

— Ministro da Indústria e Energia
presidiu à cerimónia

O Ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, inaugurou no passado Sábado, a EXPOÁGUEDA/88, certame organizado pela Associação Industrial de Águeda que, na corrente edição, a quinta, integra uma mostra monográfica dedicada ao sector das duas rodas, a BICIMOTO.

Estiveram presentes à cerimónia de inauguração, para além do referido membro do Governo e entre outras entidades, vários responsáveis da AIA e da ABIMOTA, o Governador Civil de Aveiro, vários deputados à Assembleia da República, os presidentes da Câmara Municipal de Águeda e da Região de Turismo «Rota da Luz», um representante da Assembleia Municipal, o Comandante do Instituto Superior Militar e, ainda o Director Clínico e o Administrador-Delegado do Hospital de Águeda.

Após a visita ao certame, realizou-se no novo auditório da EXPOÁGUEDA, uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra os presidentes da AIA e da Câmara Municipal, o Governador Civil e, a encerrar, o Ministro da Indústria e Energia.

CORRESPONDER ÀS RESPONSABILIDADES

«Procurando estar o mais integrados e o mais actualizados possível na realidade do tecido empresarial da nossa terra e da nossa região, e procurando também constatar o papel importante que a nossa Associação tem a desempenhar nesse contexto, não foi difícil apercebermo-nos da insuficiência das nossas estruturas para podermos desempenhar as acções necessárias em prol dos nossos empresários e industriais, e para podermos corresponder de forma aceitável às grandes responsabilidades que, felizmente, a nossa Associação foi capaz de criar», começaria por afirmar o presidente da AIA, Augusto Gonçalves.

Mais adiante, depois de referir «o dinamismo das gentes de Águeda, as suas capacidades de criatividade e de trabalho e o seu poder empreendedor», Augusto Gonçalves referiu que «os industriais e empresários nunca viraram a cara à luta, nunca cruzaram os braços perante as incertezas e contrariedades, que tantas foram em data não muito distante», acrescentando que os empresários aguedenses «enfrentaram tudo isso com uma coragem e determinação que merecem o respeito e a admiração de toda a gente». «Foi por isso que Águeda e sua zona nunca conheceu as graves crises, principalmente do desemprego, que tanto afligiram outros locais do nosso País», rematou o orador.

Prosseguindo, o presidente da AIA referiu a necessidade da existência de «uma Associação Industrial com estruturas capazes para dar resposta àquilo que os seus associados dela solicitam», para que, deste modo, «possam enfrentar os desafios constantes que lhes são postos, nomeadamente no que concerne à nossa total integração nesse grande mercado europeu, com mais de 300 milhões de consumidores».



«O Governo conta com a indústria de Águeda», afirmou o ministro Mira Amaral.

Augusto Gonçalves referiu o apoio financeiro prestado à AIA pelos Ministérios da Indústria e Energia e do Emprego e Segurança Social, com uma verba de 50 mil contos, verba que foi utilizada na introdução de melhoramentos no Pavilhão de Exposições (construção do auditório, ampliação, etc.). «Sem falsas modéstias, entendemos que os nossos industriais bem o merecem», afirmou.

Depois de prometer que a AIA «não regateará esforços para não desmerecer da confiança nela depositada», Augusto Gonçalves considerou ser gratificante para os industriais e expositores, «saber que o seu trabalho merece a atenção e carinho daqueles que têm sobre os ombros a tão nobre como espinhosa tarefa de governar».

«O Governo poderá contar com os industriais da nossa terra para ajudar a construir um Portugal mais próspero e mais feliz», afirmou, a finalizar, Augusto Gonçalves.

O presidente da Câmara Municipal de Águeda diria que «Águeda-concelho, pela sua área económica, é capaz de vencer o repto da integração europeia», acrescentando que «o apoio do Governo se deve, fundamentalmente, ao conhecimento da capacidade dos empresários aguedenses, cujo espírito empreendedor já extravasa as fronteiras do concelho».

José Júlio Ribeiro, de seguida, referiu «outra realidade enorme» do concelho, as áreas agrícola e florestal. «Cá estão os empresários aguedenses para desenvolver a indústria através da agro-pecuária!», exclamou o edil.

Para José Júlio Ribeiro, a EXPOÁGUEDA, «embora seja ainda uma mini-vitrina da maneira de trabalhar do empresário aguedense», «constatava uma realidade de nos deve tornar orgulhosos».

Depois de apontar a necessidade de «acabar com as grandes assimetrias entre o interior e o litoral», o presidente do Município, reportando-se ao projecto de desenvolvimento agro-florestal que decorrer nas serranias de Águeda, salientou que «a Câmara Municipal de Águeda é a única autarquia da Europa que mantém um contrato directo com a CEE», acrescentando que «ao contribuir para o desenvolvimento das

zonas interiores, se estamos a contribuir para o desenvolvimento do litoral».

A finalizar, José Júlio Ribeiro mostrou-se convicto da «criação de condições para que se viva cada vez melhor nesta região».

MAIS EMPRESÁRIOS DO QUE DONOS DE EMPRESAS

O Governador Civil de Aveiro referiu que «Águeda se está a preparar para o mercado europeu com toda a sua imaginação e capacidade», acrescentando que o tecido industrial da região «está à vontade para poder corresponder às perguntas e respostas que lhe vão ser feitas».

«O Distrito de Aveiro está a caminhar firmemente para dar a Portugal e até à Europa, a definição da sua pró-

pria existência», afirmou Sebastião Dias Marques, que adiantaria, ainda, o «entendimento preciso do fenómeno económico» dos empresários aguedenses, «sem desprezar fenómenos de ordem cultural e social».

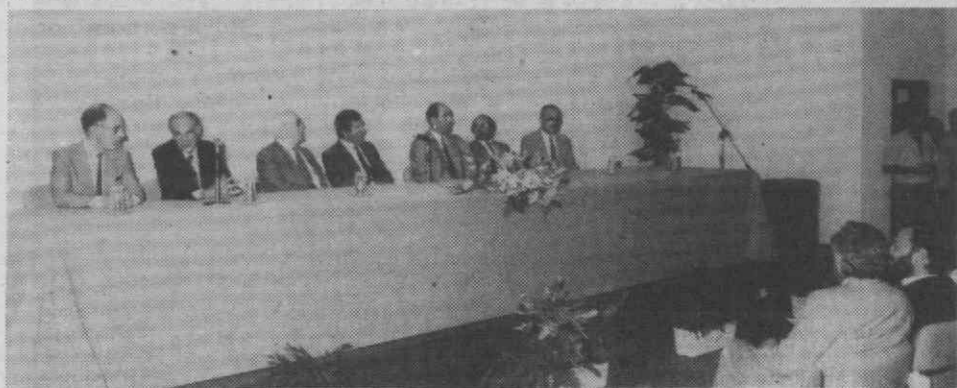
Depois de referir que «Águeda é um exemplo de indústria plurifacetada», o Governador Civil de Aveiro classificou os industriais da região como sendo «mais empresários do que donos de empresas».

CONTAMOS COM A INDÚSTRIA DE ÁGUEDA

O Ministro da Indústria e Energia, iniciando a sua intervenção, afirmou que Águeda «é um dos pólos industriais em que todo o País se deve reconhecer», tendo, de seguida, referido o conjunto «impar» de apoios que foram conseguidos para a indústria portuguesa, nomeando o PEDIP e o SIBR, dois instrumentos que, segundo Mira Amaral permitirão que «os empresários não se preocupem com o financiamento, mas sim com a qualidade dos seus projectos».

Justificando o apoio financeiro concedido pelo Governo à AIA, Mira Amaral afirmou que «é dever da Administração Central ajudar aqueles que mostram, pelo seu dinamismo, que o merecem».

O Ministro da Indústria e Energia, a finalizar, diria que «o Governo conta com a indústria portuguesa, e, nomeadamente a de Águeda, para que o nível de desenvolvimento de Portugal se possa aproximar do da Europa».



Um aspecto da sessão solene da cerimónia de inauguração.



FAMEL

MOTORIZADAS

ZUNDAPP



A RAZÃO DE UMA BOA ESCOLHA !!

FÁBRICA EM ÁGUEDA:

TELEFONE: (044) 64091 TELÉX: 3819 FAMEL P TELEFAX: (044) 64097 P.O. BOX 12
3751 ÁGUEDA CODEX - PORTUGAL

Pelo País

PROIBIDA A APANHA
DE BIVALVES EM SETÚBAL

A apanha de bivalves foi proibida no Rio Sado, disse ontem o capitão do Porto de Setúbal, Bessa Pacheco. Aquele oficial explicou que «a proibição é uma medida cautelar, já que nesta altura as ameijoas, mexilhão, navilhas e outros bivalves são portadores de toxinas que não aconselham o seu consumo». Bessa Pacheco disse ainda que «a situação voltará à normalidade logo que as autoridades sanitárias considerem que o consumo dos bivalves não afecta a saúde pública, pelo que não se aconselha o seu consumo. Idêntica medida foi tomada no ano passado, pelas mesmas razões, tendo a apanha sido proibida durante cerca de dois meses.

NO FUNCHAL:
TRÊS MIL ALUNOS
NO ENSINO TÉCNICO
PROFISSIONAL EM 1992

Três mil alunos madeirenses estarão a frequentar o ensino profissional e técnico-profissional em 1992, ano da plena integração europeia, anunciou antontem o secretário madeirense da Educação, Brazão de Castro disse que a formação profissional e técnico-profissional «possibilitará a inserção dos jovens madeirenses na vida activa, visando um alcance social, humano e económico, não sendo exclusivamente uma solução imediata para o mercado de emprego». Os cursos funcionarão em regime diurno e nocturno e visam fundamentalmente atingir um grande número de alunos e de cursos e sensibilizar as empresas, com as quais serão estabelecidos protocolos — explicou o secretário Regional da Educação.

OITENTA PESSOAS
ASSISTIDAS
NO HOSPITAL DE NISA
DEVIDO
A INTOXICAÇÃO

Mais de oitenta convidados de um casamento realizado antontem em Nisa estão a receber tratamento no hospital local. Alguns estão internados, como é o caso dos noivos, Jorge Gaspar e Ana da Rosa, não inspirando no entanto cuidados o seu estado — referiram técnicos de saúde locais. Vinte e seis das vítimas da intoxicação estão «a soro» em Nisa, enquanto seis casos, mais complicados, «mas sem ser críticos», foram enviados para o Hospital de Portalegre. O Centro de Saúde de Nisa tem respondido satisfatoriamente à avalanche de pacientes que continuam a acorrer, tendo sido pedidos medicamentos de reforço a centros e hospitais próximos. «O pessoal administrativo, de enfermagem e médico do Centro de Saúde de Nisa foi aparecendo voluntariamente à medida que ia tomando conhecimento de mais este caso de intoxicação alimentar, frequente no Verão», disse o delegado de Saúde do concelho. Presume-se que a causa da intoxicação tenha sido um «Bacalhau à Gomes de Sá» ou uma «Sopa de Sarapatel», este último um típico prato da zona, ambos servidos no copo de água. O delegado de Saúde de Nisa já mandou proceder à análise das fezes dos intoxicados, para apuramento exacto das causas.

GOVERNO
DA MADEIRA
RECEBE
E FAZ CRÍTICAS

O Governo da Madeira acusou antontem o Partido Socialista da região de «atitude demagógica e de puro eleitoralismo», por ter criticado o Executivo Regional e Câmara do Funchal, a propósito do abastecimento de água à cidade. O Governo Regional afirma estar «consciente das dificuldades de abastecimento de água em certas zonas da cidade do Funchal, em especial nesta altura de Verão, onde o consumo é mais elevado», diz uma nota oficiosa. «É de pura hipocrisia as acusações do Partido Socialista sobre a falta de planeamentos, quando a prova de que houve planeamento são as obras que estão já projectadas e outras em fase de conclusão» — salienta a nota oficiosa. O Executivo de João Jardim lembra ainda obras já lançadas e que estão em vias de conclusão, nomeadamente a galeria do porto novo e os furos de captação da Ribeira dos Socorridos, incluindo sistema elevatório e tratamento.

Precaridade
das instalações
pode levar
ao encerramentoCooperativa
Árvore
do Porto

A Cooperativa de Ensino Superior Artístico Árvore, que em breve vai ter a designação da Escola Superior Artística do Porto, corre o risco de encerrar as suas portas ao ensino da Arquitectura e das actividades artísticas.

Segundo o presidente da Direcção daquela instituição de Ensino Superior, Eurico Lemos Pires, se não for resolvido no espaço de dois meses a «precaridade das instalações», a escola encerrará por falta de condições de funcionamento.

Em entrevista concedida, Eurico Lemos Pires revelou que a Cooperativa atravessa uma profunda «debilidade económica» para fazer face às exigências e carências que afectam a escola.

No ano transacto, a escola deparou-se com um «buraco orçamental de 28 mil contos, situação conjugal que obrigou a Direcção daquela instituição a fazer uma exposição ao Ministério da Educação no sentido

de se ver comparticipada com um subsídio governamental na ordem dos 20 mil contos.

Na sequência desta exposição, a escola acabou por receber do Estado 10 mil contos, verba que, na opinião do director da cooperativa, «é insuficiente para colmatar e resolver os problemas.

APOIOS NÃO FORAM
CORRESPONDIDOS

Na tentativa de conseguir meios que desbloqueasse a sua situação financeira, a escola solicitou o apoio de vários organismos, entre eles, a Câmara e o Governo Civil do Porto, mas os pedidos de acolhimento não foram atendidos.

Embora seja uma instituição autónoma, a Cooperativa de Ensino Superior «Árvore» não possui instalações próprias, ministrando os seus cursos em cinco salas concedidas para o efeito pela Cooperativa Artística Polivalente «Árvore».

Além disso, a escola tem-se socorrido ainda de 10 salas alugadas no Palácio de Belmonte e na Associação Cristã da Mocidade, de três salas num pavilhão cedido pela Câmara local e de duas salas nas instalações do Ballet Contemporâneo do Porto.

A este propósito, Eurico Lemos Pires considerou a situação «caótica», acrescentando que «se está em risco de perder um património cultural da cidade do Porto que se encontrava em processo de recuperação».

Acrescentou que a escola está a criar uma regulamentação coerente, instituindo um certo ordenamento na qualidade dos professores com a abertura, deste ano, de candidaturas a novos professores e aos já existentes.

Pretende-se criar sangue novo na escola e, consequentemente um salto qualitativo no corpo docente desta escola», sublinhou.

Eurico Lemos Pires adiantou que para o ano

lectivo 88/89 a escola vai contar com cerca de 25 professores em regime de tempo integral e 60 professores em regime de tempo parcial, para um total aproximado de 700 alunos.

Paralelamente, o director da cooperativa de ensino superior anunciou a chamada «remodelação dos planos curriculares», por forma a introduzir melhorias significativas nos diversos cursos que operam naquele estabelecimento de ensino.

A Cooperativa de Ensino Superior Artístico «Árvore» ministra os cursos superiores de Arquitectura, Desenho, Pintura, Fotografia, Cine-Video, Teatro e Animação Cultural, autorizados por um despacho do Ministério da Educação datado de Junho de 1986.

Usando a mesma denominação «Árvore», existem ainda duas outras cooperativas. Uma, a mais antiga e que este ano celebra os seus 25 anos de existência, é a Cooperativa de Actividades

Artísticas Árvore que, como o seu nome indica, se dedica a actividades artísticas, mas não compreendendo actividades de ensino.

Outra, a Cooperativa de Ensino Polivalente Artístico Árvore, que se dedica a actividades de ensino artístico de nível não superior.

As três cooperativas, embora usem nas suas respectivas designações a palavra «Árvore», são totalmente independentes umas das outras, constituindo personalidades jurídicas autónomas.

É nesse sentido que a Cooperativa de Ensino Superior Artístico Árvore, dando satisfação a um pedido da Cooperativa de Actividades Artísticas Árvore, enquanto escola, passará a designar-se como «Escola Superior Artística do Porto», cuja entidade titular será a mesma cooperativa, que agora passará a designar-se por «Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto, CRL».

Na próxima quarta-feira

Ministro
da Educação
visita a Madeira

O ministro da Educação e o secretário de Estado para o Ensino Superior visitam oficialmente a Madeira na quarta-feira, dia 14 de Setembro.

Roberto Carneiro, presidirá à cerimónia solene da tomada de posse da Comissão Instaladora da Universidade da Madeira, no Palácio da Presidência do Governo Regional.

A Comissão Instaladora da Universidade da Madeira será presidida pelo professor engenheiro Raul Sardinha, um madeirense residente em Lisboa, onde lecciona na Faculdade de Agronomia, da Universidade Técnica, disse uma fonte oficiosa.

Ainda não foi confirmado oficialmente se será ou não este engenheiro agrónomo que presidirá à Comissão Instaladora da Universidade da Madeira.

Raul Sardinha é figura de prestígio internacional, com trabalhos apresentados no domínio dos aproveitamentos de recursos florestais e na aplicação de técnicas de aproveitamento integral, incluindo a área energética.

O ministro da Educação, Roberto Carneiro, deverá almoçar no Palácio da Presidência do Governo Regional, reunir na Escola Superior de Educação e visitar uma escola secundária do Funchal.

Roberto Carneiro parte no mesmo dia 14, à noite, para Lisboa.

PRECISA-SE

FUNCIONÁRIO
DE PEÇAS AUTO

Com muita experiência de balcão,
no centro de Águeda.

Resposta a este Jornal ao
n.º 313.

SUPER CONFEX
MACONDE

39 lojas em Portugal aguardam por si!
Venha conhecer
o maior pronto a vestir do País em

AVEIRO

novos espaços
imagem europeia

novo e diferente na moda e no preço

Líbios querem paz e progresso

Se alguém imaginasse, há dois anos atrás, o centro de Trípoli cheio de vendedores de gelados e bebidas, com jovens a jogar futebol junto ao mar ou a beber chá gelado numa esplanada, ninguém ia acreditar.

No entanto, depois de anos de austeridade, sacrifícios e confrontos com o exterior, a Líbia parece querer começar a aprender o que é o «relax». A palavra «mudança» anda nas bocas de toda a gente e ninguém tem dúvidas de que é para melhor.

O líder líbio, Muammar Kaddafi, inaugurou o vigésimo ano da revolução socialista, afirmando ao povo líbio que «começou uma nova era de liberdade e prosperidade».

Em vez de guerra, Kaddafi falou de paz e de progresso, e insistiu com os quatro milhões de cidadãos do seu país para «tomarem iniciativas, experimentarem novas liberdades e construir um modelo social para o mundo».

«Enriqueçam, gritou Kaddafi à multidão que o ouvia no dia 1 de Setembro — todos estão convidados a serem burgueses, desde que isso não implique roubar ninguém», acrescentou o líder líbio num discurso que ninguém conseguiu prever há um ano atrás.

Pela primeira vez, este ano não houve parada militar no «Dia da Revolução», e para os artistas e escritores, Kaddafi reservou um encontro especial em que a mensagem foi esta: «decidam tudo o que quiserem, vocês são livres».

Diplomatas ocidentais já começaram a avançar explicações para este novo posicionamento. Exactamente há um ano atrás a Líbia debatia-se com dificuldades numa guerra com o Chade, envolvia-se em relações de «má vizinhança», com a maior parte dos Estados árabes e via-se alvo de sanções internacionais enquanto suporte de diversas acções terroristas.

Um ano depois, Kaddafi conseguiu transfor-

mar grande parte deste quadro. A guerra com o Chade terminou, as tropas líbias retiraram-se unilateralmente, da fronteira com o Egipto e desanuviaram-se as relações com a Tunísia.

Internamente, os presos políticos têm vindo a ser libertados, à medida que se condenam pessoas por assassinato e se concedem aos comerciantes e agricultores, licenças que parecem querer quebrar com o monopólio estatal.

«Criticando os excessos da sua própria revolução e sugerindo mesmo que alguma ineficiência e corrupção viciou alguns organismos estatais, Kaddafi está a conseguir desviar a sensação de vergonha do povo líbio e aparece conseguir marcar golos na baliza alheia», afirmam fontes diplomáticas.

Internacionalmente, muitos líbios perguntam entretanto, até que ponto vai a profundidade e a duração das mudanças, ao mesmo tempo que especialistas e observadores das questões

internacionais afirmam que «ainda não existem na Líbia os suportes legislativos e administrativos para que se possa concretizar tudo aquilo que Kaddafi apregoa».

Um exemplo sublinhado por diversas pessoas é a frase muitas vezes repetida pelo líder líbio: «avancem e importem carros».

A questão do terrorismo é outro assunto que não está arrumado. A Líbia continua a suportar movimentos de guerrilha, e o próprio Kaddafi não fez segredo do envio de apoios para o Exército Republicano Irlandês (IRA), apesar de depois criticar algumas das suas acções.

As relações com os Estados Unidos são ainda um exemplo deste complicado processo do que muda e do que persiste na Líbia. Kaddafi não se cansa de afirmar que «espera um muito melhor relacionamento com os Estados Unidos com um novo Presidente à frente da Casa Branca», mas ainda não conseguiu deixar de se referir aos «cães imperialistas que minam o Mediterrâneo».

URSS anunciou novo projecto de estudo do Universo

A União Soviética anunciou este fim-de-semana um novo projecto destinado a estudar em profundidade a evolução do Universo e a obter novos dados sobre galáxias «Spektr-Rentgen-Gama», que inclui a colocação em órbita — em finais de 1992 ou princípios de 1993 — de um observatório astrofísico destinado à recolha de informações sobre as fontes de raios-x e de raios-gama nas galáxias mais distantes.

Tais tipos de radiação não podem ser observados directamente a partir da Terra, pois que são absorvidos pelas camadas mais elevadas da

atmosfera.

Além de cientistas soviéticos, participam na elaboração do projecto e na concepção dos instrumentos necessários, especialistas da Austrália, Bulgária, Grã-Bretanha, Hungria, RDA, Dinamarca, Itália, Estados Unidos, Polónia, Finlândia, França, Alemanha Federal, Checoslováquia e Agência Espacial Europeia.

O estudo do Universo está a ser cada vez mais uma tarefa colectiva de numerosos países, dado o custo de tal trabalho ser demasiado elevado para que um só estado o possa suportar.

Breves Internacionais

SANTIAGO DO CHILE — O sector do Partido Nacional Chileno liderado pelo senador Patricio Phillips, da direita tradicional, decidiu antontem apoiar o general Augusto Pinochet, actual chefe de Estado, no plebiscito presidencial. Por 125 votos a favor, 21 contra e uma abstenção o partido vai apoiar Pinochet, enquanto a ala partidária afecta a German Riesgo prefere um candidato que aglutine a direita, o centro e a esquerda moderada chilena, não para o plebiscito mas já a pensar nas eleições. Segundo a Constituição chilena aprovada em 1980, se Pinochet como candidato único à Presidência para o período 1989-97 for recusado pelos eleitores, haverá eleições livres até final de 1989.

LONDRES — O terceiro secretário da Embaixada vietnamita no Reino Unido, Khang Than Nhan, deverá abandonar o país nas próximas 24 horas, informou um porta-voz do Ministério britânico dos Negócios Estrangeiros. As autoridades britânicas explicam a expulsão do diplomata vietnamita devido a uma eventual ameaça, com uma arma de fogo, contra um grupo de manifestantes opositores ao actual Governo do Vietname. Na semana passada, o embaixador vietnamita em Londres, Tram Van Hung, foi chamado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para ser informado de que o seu assessor teria 24 horas para abandonar o Reino Unido. As autoridades britânicas exigiram ainda que o terceiro secretário da Embaixada vietnamita fosse interrogado pela polícia, entregasse a arma e todas as armas que existam na missão diplomática em Londres. O embaixador vietnamita autorizou quinta-feira o interrogatório policial e entregou um revólver de plástico, arma presumivelmente utilizada para ameaçar os manifestantes.

Conversações Irão-Iraque em ponto de impasse

Os ministros dos Estrangeiros do Irão e Iraque reuniram-se antontem para tentarem reactivar as conversações de paz, numa altura em que o Iraque avisa que um impasse pode levar ao recomeço da guerra.

Nem o iraniano Ali Akbar Velayati nem o iraquiano Tareq Aziz fizeram declarações após o seu primeiro encontro das últimas duas semanas, e o mediador das Nações Unidas, Jan Eliasson, disse apenas: «As negociações estão a decorrer».

Um porta-voz das Nações Unidas declarou depois que não está marcado nenhum encontro para hoje e círculos diplomáticos admitem que as conversações possam prosseguir em Nova Iorque, quando ainda este mês se realizar uma Assembleia Geral da ONU.

No terceiro encontro realizado em Genebra desde que as negociações começaram a 25 de Agosto passado, os membros das duas delegações não se cumprimentaram, como também antes aconteceu, e evitaram olhar-se directamente.

O representante do secretário-geral da ONU, o sueco Jan Eliasson, teve que reunir separadamente com os membros das delegações iraniana e iraquiana.

PREDIAVEIRO

Administração
Imobiliária, Ld.^a

Rua João Mendonça, 7-1.º
* Telefone 22130 — AVEIRO

PROPRIEDADES — SERVIÇOS

Compra — Venda — Permuta — Administração — Avaliações — Trespases — Arrendamentos — Registos de Prédios e de Firmas — Consultoria Fiscal.

Se possui prédios ou andares para arrendar em Aveiro e arredores e nas praias da Barra — Costa Nova e Vagueira, entregue-nos a sua administração.

Prometemos seriedade, eficiência e dinamismo.

CONSULTE-NOS!

PENSE AMARELO...



Coloque a sua empresa à mão de milhões de pessoas. Divulgue o seu negócio no único meio publicitário que está presente em todo o País, junto de cada telefone. Seja uma presença constante, de manhã à noite, sem intervalos, durante o ano inteiro. Pense Amarelo... e ganhe sucesso



páginas amarelas
...vá pelos seus dedos...

COMUNICADO CTT/IMPRIMARTE

À semelhança de anos anteriores os representantes da Imprimarte — Páginas Amarelas estarão ao dispor dos Srs. Assinantes desta região com o objectivo de actualizar e elaborar as novas listas telefónicas.

ATENÇÃO:

Estes são os únicos representantes das listas telefónicas oficiais, devidamente credenciados pelos CTT e, sempre que solicitado, identificar-se-ão como tal.



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

TELECOMUNICAÇÕES

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco de leste sendo de noroeste durante a tarde no litoral oeste a sul do Cabo Mondego. Neblinas ou nevoeiros matinais na faixa costeira a norte do Cabo da Roca.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral oeste a sul do Cabo Mondego durante a tarde. Neblinas ou nevoeiros matinais na faixa costeira a norte do Cabo da Roca.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (31/14) — Viana do Castelo (31/13) — Vila Real (32/15) — Porto (26/13) — Penhas Douradas (-/-) — Coimbra (33/15) — Cabo Carvoeiro (-/18) — Castelo Branco (33/20) — Portalegre (33/22) — Lisboa (30/18) — Évora (34/18) — Beja (35/17) — Faro (30/21) — Sagres (26/18) — Ponta Delgada (26/22) — Horta (25/23) — Funchal (28/21)

SOL — Nascimento às 07h12. Ocaso às 19h49.
LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 03 horas e 18 minutos do dia 19/9. Tempo incerto.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 04h21 e 16h34.
Baixa-Mar às 10h12 e 22h34.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 04h44 e 16h54.
Baixa-Mar às 10h18 e 22h38.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Clube para Cavalheiros». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Crocodilo Dundee II», de John Cornell, com Paul Hogan e Linda Kozlowski. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Masters do Universo». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Crocodilo Dundee II», de John Cornell, com Paul Hogan e Linda Kozlowski. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Nas Teias da Mafía». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Aveiro	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Paíça (Oliveira do Bairro) e Paus (Albergaria-a-Velha).

AMANHÃ

Estarreja, Vista Alegre (Ílhavo), Aveiro, Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada), Mealhada, Cacia, S. João da Madeira.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 9/09/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	151\$900	152\$508	África do Sul (Rand)	49\$80	55\$70
Marco (Alem.)	82\$346	82\$676	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$50	82\$60
Franco (Fr.)	24\$209	24\$307	Áustria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	258\$169	259\$203	Bélgica (Franco)	3\$70	3\$94
Peseta (Esp.)	1\$2316	1\$2366	Brasil (Cruzado)	0\$26	0\$45
ECU (CEE)	170\$522	171\$206	Canadá (Dólar)	122\$25	124\$25
Lira (Itália)	0\$11023	0\$11067	Dinamarca (Coroa)	21\$20	21\$55
Florim (Hol.)	72\$969	73\$261	Espanha (Peseta)	1\$19	1\$25
Franco (Bél.)	3\$9250	3\$9408	E. U. A. (Dólar)	151\$50	153\$50
Franco (Suíça)	97\$362	97\$752	Finlândia (Makka)	34\$35	34\$90
Iéne (Japão)	1\$1399	1\$1445	França (Franco)	23\$90	24\$55
Coroa (Suécia)	23\$717	23\$813	Holanda (Florim)	72\$25	73\$30
Coroa (Nor.)	22\$073	22\$160	Irlanda (Libra)	219\$40	223\$00
Coroa (Dinam.)	21\$418	21\$504	Itália (Lira)	\$101	\$114
Lib. (Ir.)	220\$794	221\$678	Japão (Iéne)	1\$090	1\$143
Dracma (Grécia)	1\$0142	1\$0182	Noruega (Coroa)	21\$90	22\$35
Dólar (Canadá)	122\$673	123\$165	Reino Unido (Libra)	257\$00	261\$00
Xelim (Áustria)	11\$708	11\$754	Suécia (Coroa)	23\$50	23\$90
Makka (Finl.)	34\$704	34\$844	Suíça (Franco)	96\$55	98\$00
Rand (Afr. Sul)	63\$108	63\$360	Venezuela (Bolivar)	3\$69	4\$48

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova, (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva, (42761).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 906

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS — 1 — Faço parar; dá fama a. 2 — Relâmpago; vamos! 3 — Altar cristão; namorada; nome de letra grega. 4 — Pedra de moinho; triunfante; porte. 5 — Um decâmetro quadrado; actuei. 6 — Apaga; lavras. 7 — Batráquio; voltar; outra coisa. 8 — Nesse lugar; relativa ao nariz; ides. 9 — Ilha de Cabo Verde; possuir. 10 — Heróico; perfuma. 11 — Estamos; qualquer compartimento de uma casa (pl.).

VERTICAIS — 1 — Fio grosso e dobrado com que se fazem colchas e outras obras (pl.); clima. 2 — Escasso; nome de homem; rio de Itália. 3 — Governanta; trabalho excessivo; aquiescência. 4 — Avó; larva que se cria nas feridas dos animais; pedaço. 5 — Nome de

letra; liças nas antigas jornadas e torneios. 6 — Fileira; miseráveis. 7 — Nome de mulher; ladrões. 8 — Nota musical; nome de letra; alegre. 9 — Levante; cólera; carta. 10 — Rio (em Timor); naquele lugar; deus do Sol, entre os egípcios. 11 — Nome de homem (pl.); transpiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 906

SALVA
— SOMOS — VODRA — OCO — U —
EPICO — SI — R — SAL — TER
— AI — NASAL — IS — R —
— AL — V — ARAS — RA — VIR — AL
— O — U — FAN — AR — V — AN —
— U — FAN — AR — V — AN —
— O — U — FAN — AR — V — AN —
— O — U — FAN — AR — V — AN —
— O — U — FAN — AR — V — AN —

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz
A sua companhia nas 24 horas do dia

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Império de Carson
- 14.20 — Acção de Formação de Professores e Monitores
- 17.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra»
- 17.30 — Ponto Por Ponto
- 18.30 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.15 — Duarte & C.ª
- 20.55 — Ano Europeu do Cinema e da TV — Gente de Sucesso — «Olga Roriz»
- 21.20 — Ano Europeu do Cinema e da TV — Jogos sem Fronteiras
- 22.55 — 24 Horas
- 23.30 — Remate

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.35 — Um Amigo Especial
- 18.00 — Histórias Maravilhosas
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»



- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Troféu — Inclui: Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Dallas
- 14.30 — Acção de Formação de Professores e Monitores
- 17.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra»
- 17.30 — Ponto Por Ponto
- 18.30 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.35 — Duarte & C.ª
- 21.15 — Programa da Direcção da Informação
- 22.10 — O Regresso de Sherlock Holmes
- 23.10 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Dois Dedos de Conversa
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.30 — Histórias Fantásticas de Ray Bradbury
- 18.00 — Music Box Especial
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Adrian Mole na Crise da Adolescência
- 22.00 — Troféu — Inclui: Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins

Só na Via Láctea

Existem 530 mil civilizações tecnológicas

Somente na Via Láctea, a galáxia em que se situa a Terra, devem existir actualmente 530 mil planetas com uma civilização tecnológica — esta a realidade que os cientistas admitem e o cidadão comum terá dificuldade em aceitar.

Nesta galáxia, uma das mais próximas que há no Universo, existem 300 mil milhões de estrelas, à volta da maioria das quais giram planetas.

Isaac Asimov, no seu livro «Civilizações Extraterrestres», diz-nos que na Via Láctea há 75 mil milhões de sistemas planetários que giram em redor de estrelas semelhantes ao sol.

Dai, por uma série de operações matemáticas e cálculo de probabilidades, chega à conclusão de que nesta galáxia existem 650 milhões de planetas habitáveis, dos dois triliões que

haveria em todo o Universo.

Quanto a outro destacado especialista, Carl Sagan, admite a possibilidade de a Via Láctea conter mesmo 1.000 milhões de planetas habitáveis.

De tais planetas, Asimov adianta que 600 milhões já serão (ou terão sido em tempos) efectivamente habitados, enquanto os restantes virão a sê-lo dentro de algum tempo.

416 MILHÕES DE PLANETAS COM VIDA ABUNDANTE!

No entender daquele divulgador científico, 416 milhões de planetas da Via Láctea chegaram mesmo a ter vida abundante, a qual em 390 milhões teria sido até ao nível das civilizações técnicas.

Diz Isaac Asimov que em 530 mil planetas desta galáxia, igualmente conhecida pelo povo como «Estrada de Santiago», existe actualmente uma civilização de nível tecnológico. Mas que não se conhecem umas às outras porque entre cada uma delas medeiam centenas de anos-luz.

Pode acontecer, sempre segundo a mesma fonte, que toda e qualquer civilização existente na galáxia, por muito avançada que esteja, se encontre isolada no seu próprio sistema planetário e que sejam geralmente impossíveis as visitas de uma civilização a outra.

Os seres humanos, tal como os conhecemos na Terra, iniciaram a sua era espacial em 4 de Outubro de 1957, foram entretanto até à Lua e agora preparam possíveis expedições tripuladas a Marte.

Dai até conhecerem bem todo o sistema solar e se

aventurarem além dele ainda vai uma grande distância, um trabalho de séculos.

DIÁMETRO VISÍVEL DO SISTEMA SOLAR É DE 12.000 MILHÕES DE KM

O diâmetro visível do sistema solar é de quase 12.000 milhões de quilómetros (quase 80 vezes a distância da Terra ao Sol). E a distância a que fica a estrela mais próxima, a Alta de Centauro, é de 3.500 vezes esse diâmetro.

Sírio fica ao dobro da distância da Alta de Centauro e Vega a seis vezes essa distância, de onde se poderá ver como será difícil para nós ir até lá, ou para «eles», se os houver, virem até cá.

Difícil, porém, não quer dizer totalmente impossível, pois que talvez haja alguma forma, ainda não descoberta, de ultrapassar a velocidade da luz.

Em 3 de Março de 1972 os Estados Unidos lançaram a sonda Pioneer 10, que em Dezembro de 1973 passou pelas imediações de Júpiter e continuará a viajar durante milhares de milhões de anos.

Lá dentro, leva uma placa desenhada por Carl Sagan e Frank Donald Drake, com uma mensagem para «alguém» que

eventualmente a consiga ler, e daí a muitos milhões de anos abordar a Pioneer e queira saber a sua origem.

Em 1977 outras sondas levaram para a vastidão do Universo fotografias da Terra e gravações de sons aqui produzidos, de modo a dar uma ideia de como isto é por cá.

Tal como um europeu que lança ao mar uma garrafa com uma mensagem que poderá dar a anos vir a ser lida numa praia da América do Sul, assim os norte-americanos enviam para o espaço exterior mensagens a dizer: «Olá, aqui estamos nós, somos os habitantes de um planeta chamado Terra».

Planeta perdido numa zona remota da grande Via Láctea, à espera de vir a ser visitados por seres iluminados por outras estrelas (Epsilon Eridani, Tau Ceti, Sigma Dacronis?).

Para cientistas da categoria de Asimov, Carl Sagan ou Arthur C. Clarke, os conflitos entre países da Terra já não têm a mínima razão de ser, dado que todos deveriam fazer uma frente comum a favor do desenvolvimento geral da humanidade, a fim de não ficarmos mal vistos, quando um dia chegarmos ao contacto com as outras civilizações da galáxia.

Jorge Heitor (LUSA)

Portugal e Coreia do Sul: cooperação bilateral é positiva

Coreia do Sul e Portugal são dois países cuja cooperação bilateral reúne hoje um potencial que a pode tornar quase perfeita: a Seul interessa a experiência política portuguesa e a Lisboa o milagre económico coreano. Praticamente no início de uma longa marcha rumo à democratização, a Coreia do Sul é um país atento à recente experiência política de Portugal, vista por esta nação asiática como um modelo a seguir, necessariamente adaptado, sobretudo no que foi feito ao nível da diplomacia.

Para os homens de negócios da Coreia, Portugal é como que uma espécie de enclave na Europa onde tudo se acabou por arranjar com a 'prata da casa' e onde as sucessivas experiências políticas vividas ao longo da última década conferiram à população uma maturidade que normalmente só se adquire ao longo de períodos muito mais longos.

«Portugal fez em meia dúzia de anos aquilo que na América Latina, em África ou mesmo na Ásia não se consegue fazer de uma geração para outra» — realçou um empresário do sector da hotelaria, que disse vir a seguir «com muita atenção» desde Abril de 1974 a trajectória política de Lisboa.

COREIA: UM MILAGRE ECONÓMICO

Para este empresário — com interesses espalhados em todas as grandes cidades da Coreia — «é absolutamente inacreditável» que um país como Portugal, «dos mais pequenos da Europa», assente praticamente toda a sua estratégia na adesão à Comunidade Económica Europeia e a concretize com êxito em tão curto espaço de tempo sem desguarnecer as outras frentes da sua diplomacia.

«Se países como a Coreia concretizaram nos últimos anos aquilo a que chamamos habitualmente de milagre económico, Portugal deve honrar-se por ter feito em menos de uma década aquilo que eu não hesito em chamar de milagre político» — observou o empresário coreano, que disse ser um «admirador do pragmatismo de Cavaco Silva, da maneira de estar do Presidente Soares, do sabor intenso do vinho verde e do Sol quente no Algarve».

Na perspectiva deste homem de negócios, que insistiu em não ver o seu nome na imprensa, a Coreia do Sul «tem muito a aprender com a recente experiência política portuguesa», mas, em contrapartida, Portugal pode reter o modelo seguido por Seul para o seu desenvolvimento económico e daí retirar as experiências mais emergentes.

PORTUGAL E COREIA TÊM MUITO A DAR MUTUAMENTE

Em síntese, Portugal e Coreia do Sul têm muito a dar mutuamente e a abertura da representação diplomática de Lisboa na capital coreana, que a partir do dia 14 fica oficializada com a entrega das credenciais do embaixador Luís Soares de Oliveira ao Presidente Roh Tah-Woo, pode dar um forte contributo ao incremento das relações e da cooperação bilateral.

De acordo com meios diplomáticos contac-

tados em Seul, a Embaixada de Portugal na Coreia terá a responsabilidade de servir de «correia de transmissão entre este dinamismo que roda no máximo da sua potência» e um país que «não quer perder o comboio comunitário e está apostado na modernização da sua economia e das suas empresas».

«Portugal especializou-se, nos últimos anos, na Europa e por causa da Europa tem uma indústria a produzir produtos de grande consumo, é certo, mas de baixo valor (têxteis e sapatos)» — notaram as mesmas fontes, salientando que a Coreia do Sul está «apta a levar tecnologia e até os investimentos necessários à instalação dessa tecnologia para Portugal».

Todavia, para que a cooperação bilateral se intensifique é necessário que se abram as portas do diálogo entre os empresários dos dois países e se estabeleçam canais de acesso à informação e mesmo, se possível, ligações aéreas, de carácter regular, no eixo Lisboa/Seul/Tóquio, tendo em vista, designadamente, o comércio entre os dois países.

Durante alguns anos, a Coreia do Sul e Portugal mantiveram equilibrada a balança comercial, mas em 1987, confirmando expectativas geradas ao longo do ano de 1986, Seul duplicou as suas vendas a Lisboa, numa atitude que não mereceu resposta do seu parceiro.

Fundamentalmente, Portugal comprou à Coreia do Sul em 1987 equipamentos eléctricos e de electrónica, maquinaria e tabaco em rama, tudo no valor de cerca de sete milhões de contos, ao passo que Lisboa exportou para Seul pasta de papel, concentrados de tomate, cortiça e antibióticos no montante de três milhões de contos.

Em termos imediatos, de acordo com alguns analistas do mercado coreano, o grande produto português com hipóteses de penetração é o Vinho do Porto juntamente com alguns outros produtos de consumo dirigidos às classes médias/altas, cujo peso é cada vez mais elevado na estrutura socioeconómica da Coreia do Sul.

Ministério da Indústria e Energia
Secretaria de Estados da Energia
Direcção-Geral de Energia

EDITAL

Faz-se público que «Eso Portuguesa, SARL», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 35 000 l, sita em Estrada da Mota, freguesia de Ilhavo, concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro, nas instalações da firma «CERÁMIC — Mosaicos Cerâmicos, Ld.ª».

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes do Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1974, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo nesta Direcção, com sede na Av.ª Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção de Serviços Regional de Coimbra.
Coimbra, 31 de Agosto de 1988.
Pel'O Director
(«Diário de Aveiro», N.º 975, de 12-9-88).

GRUPO LMP

LENHOPLAC — METALCAPOTE — PERFILTUBO

Tels. 629112/3/4
Travassó — 3750 ÁGUEDA

ADMITE

ENG.º/TÉCNICO
METALOMECAÍNICO

- Empresa em expansão
- Vencimento compatível
- Lugar de futuro

jean CABELEIREIRO

Participa a todas as suas clientes que se desloca a Paris de 9 a 15 de Setembro a fim de assistir ao lançamento da linha Outono/Inverno de Haute Coiffure Française, da qual é membro efectivo.

jean avenida CABELEIREIRO

Participa a todas as suas clientes que a Técnica-Gerente ANA CERQUEIRA se desloca a Paris de 9 a 15 de Setembro a fim de assistir ao lançamento da linha Outono/Inverno da Haute Coiffure Française, da qual a nossa empresa é membro efectivo.

Miele

Se quer a sua cozinha mais perfeita utilize aparelhos de encastrar *

RUNKEL & ANDRADE
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 157
* Utilize o crédito R & A
Telef. 20733

SIRLA
SOCIEDADE INDUSTRIAL DO RANDAM, LDA.

APART. 72 ÁGUEDA
TELEFS.: 622721-622742
TELEX 37106

BICICLETAS SIRLA

EM CADA VIAGEM UMA HISTÓRIA DE AMOR

MODELOS PARA JOVENS DE TODAS AS IDADES

Mundial de Hóquei em Patins

Portugal: a vontade de vencer

Portugal goleou anteontem naturalmente a Holandas, por 8-1, com 2-0 ao intervalo, na última partida da quarta jornada do Mundial de Hóquei em Patins que decorre na Corunha.

Os oito tentos da Selecção da «quinás» foram apontados por Trindade (3), Realista (2), Luís Ferreira, João Pedro e Pedro Alves.

As duas equipas actuaram abertas, com os homens do país das tulipas a darem boa réplica aos lusitanos durante o primeiro tempo, durante o qual, os portugueses, jogando declaradamente ao ataque permitiram algumas jogadas perigosas do adversário, que contudo não aproveitaram a oportunidade.

O primeiro tento de Portugal aconteceu

apenas aos 8 minutos, na sequência de uma bonita triangulação entre Alves, Vítor Hugo e Luís Ferreira, que bateu Hartkamp sem dificuldade.

Aos 15 minutos, Realista, num rápido contra-ataque, fez o 2-0, resultado com que terminaria o primeiro tempo.

Quebrada a resistência física dos holandeses, Portugal embalou na segunda parte para a goleada, marcando mais seis golos e perdendo diversas oportunidades para dilatar o marcador.

Trindade, que mais uma vez foi, juntamente com o guarda-redes Franklin, um dos melhores homens em campo, elevou para 3-0 aos 22 minutos e fez o 4-0 dois minutos depois.

O quinto tento da equipa portuguesa pertenceria a Realista, aos 28 minutos, e o sexto apontado por João Pedro, fazendo Trindade o 7-0, com um potente remate da direita, junto ao solo.

Pouco depois, o jovem Vítor Fortunato, que se movimentou no terreno com acerto, introduziu o esférico na baliza holandesa, mas o árbitro brasileiro Costa não validou o lance.

O último golo dos portugueses foi da autoria de Pedro Alves, que aos 34 minutos se isolou com determinação, não dando hipótese ao guarda-redes holandês.

A três minutos do termo do encontro, Van Gerven marcou o tento de honra dos holandeses, inteiramente merecido pela determinação com que se bateram durante o primeiro tempo.

Sob a arbitragem do brasileiro Costa, as equipas alinharam: HOLANDA — Hartkamp, Meyer, Van Dungen, Zwaanswyk e Fred Gryseels — cinco inicial — e Taal e Van Gerven.

PORTUGAL — Franklim (Quim), Alves, Realista, Luís Ferreira, Vítor Hugo — cinco inicial — e Trindade, Vítor Fortunato, João Pedro e Pedro Alves.

Ao intervalo, os portugueses venciam por 2-0.

Golos: Trindade (22, 24 e 31 minutos), Realista (15 e 28), Luís Ferreira (8), João Pedro (30) e Pedro Alves (34), para Portugal e Van Gerven (37), para a Holanda.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Luís Ferreira (38 minutos), Vítor Fortunato (38) e Van Gerven (39)

Assistência: cerca de 500 espectadores.

SÍNTESE DA 4.ª JORNADA

A Argentina ficou fora da luta pelo título, ao perder injustamente com a Itália, actual campeã mundial, por escasso 1-0, na quarta jornada do

Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, a decorrer na Corunha.

Além da Itália, continuam na luta pelo primeiro lugar Portugal, campeão europeu, e a Espanha, vice-campeã europeia e mundial, que golearam respectivamente a Holanda e Moçambique.

Na partida mais importante do dia, os argentinos corresponderam com uma exibição de gala, silenciando os trasalpinos durante toda a primeira parte, com um hóquei diversificado e bonito.

Contudo, num lance de infelicidade e depois de os trasalpinos terem disfrutado de situações mais que suficientes para resolverem o jogo, Jorge Luz perdeu o esférico no centro do ringue, e os italianos marcam o tento da vitória.

Bernardini captou o esférico sobre o círculo central, isolou-se e rematou ao poste, surgindo Marzella a fazer a recarga com êxito.

A Espanha teve uma jornada calma, tal como se esperava, conseguindo marcar a Moçambique oito golos sem resposta, e o mesmo acontecendo com Portugal, que impôs um concludente 8-1 à Holanda.

Entretanto, Angola alcançou anteontem a primeira vitória, por 4-1 sobre o Brasil, enquanto os Estados Unidos se impuseram por 7-4 à Alemanha Federal, a única equipa que ainda não

alcançou qualquer ponto. Os resultados desta jornada foram:

Angola-Brasil, 4-1; Estados Unidos-RFA, 7-4; Moçambique-Espanha, 0-8; Argentina-Itália, 0-1; Holanda-Portugal, 1-8.

CLASSIFICAÇÃO:

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, G. P. Rows include Espanha, Portugal, Itália, Argentina, Brasil, Estados Unidos, Angola, Moçambique, Holanda, Alemanha Federal.

MELHORES MARCADORES:

1.º — Juan Ayats (Espanha), 7 golos; 2.º — Fernando Pujalte (Espanha), 6; 3.º — Trindade (Portugal), Rovira (Espanha), Marzella (Itália), Realista (Portugal), Vítor Santos (Brasil) e Chado (EUA), 5; 9.º — Vítor Hugo (Portugal), Milani (Itália), Nelson Amado (Angola), Jorge Luz (Argentina), Pedro Tivani (Moçambique) e Massimo Mariotti (Itália), todos com 4 golos.

TOTOBOLA

Concurso n.º 38/88 (18 de Setembro de 1988)

O nosso palpite

Table with 2 columns: Team, Points. Rows include Belenenses-Marítimo, Nacional-Sporting, Porto-Portimonense, Benfica-Ac. Viseu, Setúbal-E. Amadora, Chaves-Boavista, Braga-Penafiel, Beira Mar-Espinho, Leixões-Guimarães, Fafe-Farense, Rio Ave-Salgueiros, Oriental-Torriense, Lusitano-Estoril.

JOGOS DESTE CONCURSO:

1 a 10 — I Divisão Nacional; 11 a 13 — II Divisão Nacional

TOTOLOTO

São os seguintes os números ontem sorteados pelo concurso do Totoloto:

16 — 21 — 28 — 31 — 34 — 37 + 14

ARMAZÉM C/TERRENO ANEXO ÁREA DE 1.000 m² EM AVEIRO VENDE OU ALUGA PREDIAVEIRO

Rua João Mendonça, 7-1.º Telefone 22130 — AVEIRO

OPERADOR/A DE COMPUTADOR

COM BASTANTE PRÁTICA

ADMITE

EMPRESA EXPORTADORA NOS ARREDORES DE AVEIRO

Indicar «curriculum» e ordenado pretendido ao n.º 304.

Guarda-se sigilo.

ANÚNCIO

A REGIÃO DE TURISMO ROTA DA LUZ PRETENDE CONTRATAR

PESSOA HABILITADA COM A CARTA DE CONDUÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS, PARA EXERCER FUNÇÕES DE CONTÍNUO E MOTORISTA.

CONTACTAR PARA:

PRAÇA DA REPÚBLICA — AVEIRO TELEFONES 20760-23680

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Points. Rows include Setúbal-Fafe, Amadora-Nacional, Sporting-Chaves, Boavista-Sp. Braga, Penafiel-Beira Mar, Espinho-Leixões, Guimarães-Porto, Portimonense-Benfica, Acad. Viseu-Belenenses, Marítimo-Farense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Belenenses, Setúbal, Sporting, Boavista, Porto, Marítimo, Farense, Benfica, Braga, Penafiel, Espinho, Chaves, Beira Mar, A. Viseu, Guimarães, Leixões, Nacional, Amadora, Portimonense, Fafe.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team, Points. Rows include Setúbal-Amadora, Nacional-Sporting, Chaves-Boavista, Braga-Penafiel, Beira Mar-Espinho, Leixões-Guimarães, Porto-Portimonense, Benfica-Ac. Viseu, Belenenses-Marítimo, Fafe-Farense.

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE C

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Points. Rows include Guarda-Águeda, V. Benfica-Anadia, Mangualde-Ac. Viseu, Covilhã-Beira Mar, Marialvas-U. Coimbra.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Beira Mar, Viseu e Benfica, Ac. Viseu, Guarda, Águeda, Mangualde, Anadia, Covilhã, Marialvas, U. Coimbra.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team, Points. Rows include Águeda-Marialvas, Anadia-Guarda, Ac. Viseu-V. Benfica, Beira Mar-Mangualde, U. Coimbra-Covilhã.

NACIONAL DE JUVENIS

SÉRIE B

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Points. Rows include U. Coimbra-Porto, Beira Mar-Ac. Viseu, Estação-Guarda, Marialvas-Feirense, Espinho-Régua, Lourosa-Boavista.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Porto, Estação, Espinho, Boavista, Marialvas, Feirense, Guarda, Lourosa, Régua, U. Coimbra, Beira Mar, Ac. Viseu.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team, Points. Rows include Porto-Lourosa, Ac. Viseu-U. Coimbra, Guarda-Beira Mar, Feirense-Estação, Régua-Marialvas, Boavista-Espinho.

Campeonato Nacional da I Divisão

Penafiel, 2
Beira Mar, 0Deficiências aveirenses
de novo postas em evidênciaJogo no Estádio 25 de Abril, em Penafiel.
Árbitro: Alder Dante, de Santarém.**PENAFIEL** — Amaral; Bio, Manuel Correia, Bárto e Artur; Rui Manuel (Tó Portela, 72), Elias e Caetano; Zinho, Amâncio e Djão (Paulo Henriques, 72).

Treinador: José Romão.

BEIRA MAR — Miguel; João Gouveia, Costeado, Dinis e Ivan; Redondo (Alain, 61); Dreiffus, Simões e Abdel Gani (Jarbas, na segunda parte); Rodrigues e Paquito.

Treinador: Jean Thissen.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Amâncio, aos 25 e 66 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Zinho (41 minutos) e Dinis (71).

O Beira Mar pôs em prática um futebol já esperado, de cautelas defensivas, com Abdel Gani e Dreiffus a mostrarem ser os homens mais expeditos na passagem para o jogo atacante, sendo Dreiffus um verdadeiro «quebra-cabeças» pelo seu drible curto, mas que poucas vezes pôde pôr em prática, já que esteve demasiado desacompanhado.

Só aos 20 minutos o Penafiel logrou uma jogada com verdadeiro perigo, mas desde logo a deixar antever que a equipa perdia o temor do adversário, e se balanceava mais para o ataque, deixando a toada de parada e resposta, para optar pelo remeter o adversário para a toada nitidamente defensiva.

E se nessa altura o remate de Djão, cá de trás, não surtiu o efeito desejado pelos penafielenses, pela falta de direcção, deixava já antever o avolumar de situações difíceis para a extrema defesa aveirense.

E assim aconteceu que aos 25 minutos o golo surgia como corolário da preponderância atacante que os anfitriões começaram a exercer. Foi numa jogada sem perigo aparente mas onde ficou patente uma certa desconcentração do sector defensivo dos beiramarenses. Primeiro Dinis a deixar-se bater, mas a recuperar, embora com dificuldade, e depois Miguel a não segurar uma bola que lhe pertencia, permitiram que Amâncio fizesse o mais fácil, que era dar o caminho certo para o esférico quase abandonado ao «desintere» da defensiva visitante.



Que pena estar tão desacompanhado.

O Beira Mar viria a ter a sua primeira oportunidade aos 37 minutos, embora a direcção do remate de Abdel Gani não tivesse sido a precisa

para alcançar o desiderato dos auri-negros. A oportunidade foi gerada num lance de contra-ataque e depois de um centro atrasado de Simões, que Rodrigues não teve «tempo» para emendar, aparecendo o egípcio a tentar o remate, mas sem sorte.

O contra-ataque dos visitantes não funcionava pelo desacompanhamento a que Dreiffus estava votado, sem companheiros a quem pudesse passar, gorando assim qualquer hipótese de êxito e tornando o esforço do brasileiro inglório.

**JARBAS E ALAIN DERAM
MAIS ACUTILÂNCIA, MAS...**

Jean Thissen deixou ficar nas cabinas o egípcio Abdel Gani fazendo entrar Jarbas, numa tentativa de dar mais «força» ao seu contra-ataque.

Só que o Penafiel acreditava que a vitória estaria mais ao seu alcance se optasse por uma toada mais ofensiva, e José Romão não teve dúvidas em optar por esse jogo.

Assim aconteceu, e as oportunidades dos penafielenses foram surgindo mais amiúde, e antes mesmo de Amâncio obter o 2.º golo, o mesmo jogador obrigou Miguel a defesa de recurso para evitar outro tento.

Os locais ampliaram a vantagem e tiveram, depois disso, oportunidade para marcar por mais duas vezes por Amâncio e uma outra ainda por Djão, mercê do excelente aproveitamento do adiantamento da equipa adversária e partindo para rapidíssimos contra-ataques tirando partido da velocidade de Amâncio e Djão.

E nem sequer a entrada de Alain deu aos visitantes o ensejo de criar melhores oportunidades, sendo visível a intenção de Jean Thissen ao fazer substituir o centro-defesa Redondo.

Seria o Beira Mar a desperdiçar o último ensejo de marcar, em duas jogadas quase consecutivas, primeiro por Paquito, num pontapé à meia volta, e depois por Rodrigues, que meteu mal o pé à bola e a fez subir desmesuradamente, gorando a intenção de atenuar a derrota num jogo em que o maior número de oportunidades foi criado pelos donos da casa, e que de novo fez a denúncia das deficiências do jogo beiramarenses. O resultado tem de aceitar-se como o reflexo da produção das duas equipas, se bem que um golo mais para cada lado daria uma melhor «imagem» do que se passou.

Amâncio foi o verdadeiro carrasco dos aveirenses, bem secundado por Djão, enquanto no Beira Mar Dreiffus foi o mais evidente, embora não se compreendesse que com a saída de Redondo, o mais perigoso dos avançados auri-negros, tivesse de recuar para terrenos que não são seus.

Boa arbitragem de Alder Dante.

Bernardo Antunes

Jogos Olímpicos

Reina a desconstracção
nos atletas portugueses

A aldeia olímpica foi ontem palco de um confronto luso-britânico quando os nadadores Paulo Camacho e Sérgio Esteves desafiaram uma dupla do país de sua majestade para uma partida de bilhar.

A manhã estava chuvosa e para aproveitar os tempos livres o bilhar, a par da piscina, tem sido um dos entretenimentos preferidos pelos atletas.

Numa sala grande onde estão colocados vários bilhares, Camacho e Esteves lançaram um repto a dois jovens ingleses para uma partida de «snooker». O resultado foi o que menos interessou, os quatro queriam divertir-se e para quem os estava a ver disseram logo que «não era a dinheiro».

**IRMÃOS CASTRO
ANDAM DE BICICLETA**

Os gémeos Castro dormiram pouco mais de cinco horas, ainda em jejum telefonaram às suas namoradas, estiveram entretidos durante três horas nas máquinas electrónicas e andaram de bicicleta pela aldeia olímpica para desentorpecer as pernas.

Era já noite quando os gémeos Castro chegaram sábado a Seul, a primeira preocupação que tiveram foi a de tomar um banho, indo a seguir jantar e tratar de pôr tudo em ordem no seu quarto, tarefas que se prolongaram até à uma da madrugada.

CHAVE DO TOTOBOLA

Sporting-Chaves	1
A. Viseu-Belenenses	x
Guimarães-Porto	x
Portimonense-Benfica	2
Setúbal-Famalicão	2
E. Amadora-Nacional	1
Boavista-Braga	1
Penafiel-Beira Mar	1
Espinho-Leixões	1
Marítimo-Farense	1
Gijón-Real Madrid	x
A. Madrid-A. Bilbao	2
Elche-Barcelona	2

Ainda inadaptados ao fuso horário, os gémeos Castro levantaram-se cedo e tanto Domingos como Dionísio tiveram uma preocupação em comum: telefonarem às suas respectivas namoradas (a Judite é a do Domingos e a São a de Dionísio) para dizerem muito simplesmente que chegaram bem.

De manhã, sem qualquer tipo de afazeres, os manos Castro foram conhecer a aldeia olímpica e depararam com uma secção de divertimentos, onde há mesas de bilhar e máquinas electrónicas — durante três horas, o Domingos quis bater o Dionísio nos jogos da «Guerra das Estrelas» e vice-versa.

Mas, ainda antes do almoço, os gémeos utilizaram um transporte muito comum na Coreia e mais em jeito de brincadeira andaram a passear de bicicleta para desentorpecerem as pernas antes do treino da tarde, para irem começando a adaptar-se.

«Há mais de três anos que não andava de bicicleta, a última vez foi num estágio no Algarve em que eu e o João Lopes da Silva alugámos uma bicicleta durante duas horas», disse Domingos Castro.

Visivelmente despreocupados, os gémeos Castro não se mostraram desgastados com a entrevista concedida por José Pedrosa a um jornal desportivo, ainda enquanto eles estavam em Lisboa, o que levou Domingos, o visado, a comentar: «Há uma nitida intenção em tudo isso e ela é bem visível. Querem que eu fracasse nos Jogos, mas isso não me vai afectar. Sou mais forte do que eles pensam. Talvez depois dos Jogos».

Esta primeira presença dos gémeos Castro em Jogos Olímpicos é encarada por ambos com aparente tranquilidade, apesar de ainda estarem em fase de adaptação após uma viagem de mais de 24 horas, com uma pernoita em Londres.

«Já gostei mais de andar de avião. Agora têm caído tantos que ando com um pouco de medo» — justificou Domingos enquanto Dionísio disse «estar farto de aviões, porque as viagens já são muitas e algumas grandes».

Mas, nem por isso, os gémeos Castro deixam de aceitar convites e ontem mesmo já comunicaram ao chefe-adjunto da missão, Vasco Lynce, o desejo de seguirem o mais cedo possível para

Lisboa porque têm dois compromissos para correrem na Holanda nos dias 9 e 16 de Outubro.

**DOMINGOS CASTRO
APOSTA EM JOSÉ REGALO**

Para se manterem informados do que se passa em Portugal, Domingos pediu à sua namorada que lhe enviasse jornais desportivos e Dionísio espera que os jogos acabem para começar a pensar mais a sério na hipótese de casar.

Domingos Castro, vice-campeão do mundo dos 5000 metros, afirma que José Regalo vai ser um «companheiro de luta», recordando que o atleta portista ainda não perdeu uma prova este ano e possui um «sprint» espantoso.

«Faço votos que o Regalo ganhe a Medalha de Ouro porque não me importava de ficar com a de Prata» — disse Domingos ao passo que Dionísio afirmou ir sentir a falta do seu irmão na prova dos 10.000 metros.

«É a primeira vez que isso acontece, mas alguma vez tinha de ser assim. Nós ajudamo-nos muito. Quando um está em momentos de apuro, o outro dá sempre uma ajuda», comentou Dionísio.

A ausência do marroquino Said Aouita que optou pelos 800 e 1500 metros, faz aumentar as possibilidades de Domingos Castro subir ao podium, mas o atleta do Sporting não se deixou levar pelos entusiasmos.

«Não se pode confundir o desejo com a realidade» — foi a frase que Domingos Castro escolheu para retirar qualquer peso de favoritismo sobre os seus ombros. «O importante para começar é chegar a uma final. Depois é fazer o melhor possível» — acrescentou.

**FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA
PROPÕE TROCA DE SANDRA
POR SÓNIA MOURA**

A Federação Portuguesa de Ginástica propôs ontem ao Comité Olímpico português a substituição de Sandra Moura, lesionada, pela sua irmã gémea Sónia Moura.

Celérico Moreira acrescentou que o COP vai contactar a Federação Internacional de Ginástica para se proceder à necessária troca.

«A FPG já fez as primeiras «demarches»

APARTAMENTOS

BAIRRO DO LICEU

**NÃO PERCA
ESTA OPORTUNIDADE!**

- Prontos a habitar até Dezembro
- Garantia de financiamento
- 10% entrada — Restante na escritura

MEDITERRA — Medição Imobiliária, Ld.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
3800 AVEIRO — Telef. 29491**Padaria e Restaurante
«OS EMIGRANTES»**PRAIA DA BARRA
ABRIU COM NOVA GERÊNCIA

E

PRECISA ADMITIR

- COZINHEIROS
- PADEIRO
- 1 AJUDANTE
- EMPREGADOS DE MESA

Contactar no local ou marcar entrevista
pelo telefone 369706.

BASQUETEBOL

No jogo de apresentação

Beira Mar, 80 — FC Porto, 93

Primeira parte para esquecer

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Árbitros: António Louzada e Maximino Fernandes, de Aveiro.

BEIRA MAR — Catarino (8), Pedro Rebelo (16), Bill Breeding (4), Kenny Wilson (22), Aniceto (14); Cinco inicial — Jorge Santos, Ribas (10), Valente (16), José Carlos Moreira e Rui Dinis.

Treinador: José Olímpio. FC PORTO — Tô Ferreira (22), Júlio Matos (11), Pedro Miguel (4), Arnette (20), Lee Stringfellow (29); Cinco inicial — Rui Pereira, Paulo Martins, José Cardoso (7), Henrique Ferreira, Sá e Abílio.

Treinador: Alberto Babo. Marcha do marcador: 5m, 2-9; 10m, 19-24; 15m, 25-37; 20m, 32-52; 25m, 40-59; 30m, 50-65; 35m, 64-75; 40m, 80-93.

Foi, efectivamente, francamente má a apresentação da equipa do Beira Mar no decorrer do primeiro período deste jogo de apresentação aos seus associados. E os primeiros cinco minutos do encontro até não faziam prever essa situação, porquanto os azevenses com Pedro Rebelo em excelente plano, marcaram ascendente logo de início, chegando a 12-7. A partir desse momento, os portistas averbaram 13 pontos consecutivos e a equipa de José Olímpio nunca mais se encontrou até ao intervalo.

Uma quase total descoerência ofensiva com passes transviados, lançamentos falhados e um sem-número de perdas de posse de bola, aliada a uma defesa individual com bastantes lacunas foram «benesses» bem aproveitadas pela equipa do FC Porto que, com todo o mérito, foi ampliando gradualmente a vantagem e dominava

o seu adversário em todos os capítulos do jogo.

Sintomático é o facto de os dois norte-americanos do Beira Mar totalizarem, ao intervalo 6(!) pontos. Com efeito, Kenny contava 4 pontos marcados e Bill Breeding, 2. Aliás, este último, mostrou ainda bastante falta de ritmo, o que não deixa de ser natural pois iniciou a sua preparação muito mais tarde que os restantes colegas e ter-se-á ressentido do jogo da véspera, em Ovar.

No recomeço, surgiu um Beira Mar acima de tudo mais tranquilo e concentrado e o rendimento da equipa desde logo melhorou sensivelmente.

Os azevenses chegaram, inclusivamente, a 70-79 a cerca de 3 minutos do final mas a experiência e valia dos jogadores do FC Porto obstaram a um maior nivelamento do resultado.

Enfim, diremos que aconteceu um triunfo indistintivo da equipa de Alberto Babo, que teve nos seus dois norte-americanos e em Tô Ferreira os elementos mais influentes. De qualquer forma, parece-nos que esta equipa do FC Porto é bastante inferior à da época transacta, com poucas soluções no «banco», e o retorno à actividade de Rui Pereira diz bem da insuficiência do actual plantel portista.

Na equipa do Beira Mar — e reportamo-nos à segunda parte do jogo — sobressaíram Aniceto, Kenny e Ribas. Valente, embora em inferioridade de estatura relativamente a Lee, teve também bons apontamentos. Acreditamos que, quando Bill render o seu habitual, toda a equipa subirá, para fazer o tal Campeonato tranquilo que está nos propósitos dos seus responsáveis.

A arbitragem situou-se em plano regular.

Mário Varela

Ovarense, 109 — Beira Mar, 75

Na passada sexta-feira, em jogo que foi antecedido da imposição das faixas comemorativas aos componentes da equipa local que se sagraram campeões nacionais na temporada transacta, os «vareiros» não tiveram problemas de maior em vencer folgadoamente a equipa do Beira Mar.

Com arbitragem dos azevenses Maximino Fernandes e José Azevedo, as equipas alinharam e marcaram:

OVARENSE — DJ- (30), Vítor Ferreira (6), Mário Ellie (18), João Paulo (8), Lário Leite (2), Rui Chumbo (7), Brinca (4), Velha

(2), Steve Rocha (30), Moutinho e Jorge Pinto (2).

Treinador: Luís Magalhães. BEIRA MAR — Catarino, Pedro Rebelo (4), Bill Breeding (26), Jorge Santos, Ribas (11), Valente (2), Kenny Wilson (22), José C. Moreira, Aniceto (10) e Rui Dinis.

Treinador: José Olímpio. Marcha do marcador: 5m, 20-7; 10m, 34-13; 15m, 52-22; 20m, 67-32; 25m, 77-42; 30m, 90-54; 35m, 97-66; 40m, 109-75.

Efemérides — o que tem acontecido a 12 de Setembro

Principais acontecimentos verificados no dia 12 de Setembro:

- 1297 — É celebrado o Tratado de Alcázar. 1383 — D. Fernando cria, na dependência dos municípios, o Corpo de Quadrilheiros, considerada a primeira organização policial em Portugal. 1683 — Levantamento do cerco de Viena. 1772 — A Rússia toma aos persas Baku e Derben, no Cáspio. 1801 — Alexandre I da Rússia anuncia a anexação da Goegia. 1848 — A Suíça adopta nova Constituição que se fundamenta numa união federal com o Governo central. 1871 — Morre o escritor Júlio Dinis. 1888 — Nasce o actor francês Maurice Chevalier. 1890 — É fundada Salisbúria, na Rodésia. 1919 — Gabriele D'Annunzio dirige um exército não oficial italiano e toma Fiume. 1931 — O México é admitido na Liga das Nações. 1944 — As primeiras tropas norte-americanas entram na Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1950 — O Parlamento britânico reúne-se em sessão de emergência para a discussão de medidas de defesa para a guerra da Coreia. 1958 — O então senador democrata pelo Estado de Massachusetts, John Fitzgerald Kennedy, casa com Jacqueline Bouvier, em Newport, Rhode Island. 1964 — Tentativa de golpe de Estado no Vietname do Sul.

- 1968 — O Governo da Albânia decide retirar-se do Pacto de Varsóvia. 1970 — Guerrilheiros palestinos fazem explodir três aviões na Jordânia. 1971 — Os Estados Unidos e a União Soviética chegam a acordo sobre um sistema a adoptar em caso de acidentes nucleares. 1974 — O imperador da Etiópia, Haile Selassie, é deposto e preso na sequência de uma revolta, sendo proclamada a República. 1975 — O quinto Governo provisório português pede a demissão. 1980 — Os militares turcos tomam o poder. 1982 — Hua Guofeng, sucessor escolhido de Mao Tse-Tung, é deposto durante a primeira sessão do novo Comité Central do Partido Comunista da China. 1985 — A Grã-Bretanha expulsa do país 25 soviéticos, seis dos quais diplomatas, na sequência da fuga, em Londres, de um destacado elemento do KGB. 1986 — O jornalista norte-americano Nicholas Daniloff, detido dia 30 de Agosto pela Polícia de Segurança Soviética sob a acusação de espionagem, é libertado da prisão em que se encontrava em Moscovo. Este é o ducentésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam 110 dias para o termo de 1988. Pensamento do dia: «Os livros são um substituto da vida... e não têm sangue» — Robert Louis Stevenson, escritor inglês (1850-1894).

Classificados

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes — 5.535 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote — 12.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lotes desde 2.500 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

IMABITA vende vivenda na estrada da Barra com terreno e piscina. Boa localização. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende vivenda no centro de Aveiro com 4.500 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉM no centro de Aveiro, com 2.500 m2. 75.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉM em Vagos, com 800 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 418 m2 de área coberta, jardim e piscina, com área total de 3.500 m2. Méditerran - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA vende T3 em Aveiro com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 62748 - Agueda.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se em Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 (tarde) ou 362428 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - Irente - Telefone 22130 - Aveiro.

A PRABITAR vende apartamentos - vivendas - terrenos - lojas e escritórios em Aveiro - Espigueira - Ilhavo - Coimbra, praias da Barra, Vagueira, Quilões, Figueira da Foz. Se pensa comprar, vender ou alugar, venha falar connosco, também administramos propriedades, tratamos de toda a documentação. Estamos na travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. - Telefone 034 / 25952 - Aveiro.

ALUGA-SE quarto - rapariga. Telefones 034 / 21324 - 28844.

CASA mobiliada, aluga-se, por 2 anos. Alugação de Esqueira. Telefone 644490 (Sr. José Simões), Agueda.

ALUGA-SE quarto - rapariga. Telefones 034 / 21324 - 28844.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 22342 - Aveiro.

EMPREGADA competente, precisa-se. Telefone 23768 - Aveiro.

VENDEDORES ramo automóvel, precisamos-se. Telefone 311314 - Aveiro.

ATENÇÃO: Oficina de reparações electromecânicas necessita para ampliação dos seus quadros técnicos de oficiais bobinadores, oficiais montadores de baixa tensão, serralheiros, torneiros. Local: cidade de Aveiro. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta a este jornal ao n.º 303.

COZINHEIRO, precisa-se / experiência para restaurante e empregado de mesa com experiência para snack-bar. Telefones 24361 - Aveiro.

PADARIA e RESTAURANTE "Os Emigrantes" - Praia da Barra - Abriu com nova gerência e precisa admitir: cozinheiros, empregados de mesa, padeiro, ajudante. Contactar no local ou marcar entrevista pelo Telefone 369706 - Aveiro.

SALÃO São Francisco, em Vagos, precisa cabeleireira. Idade máxima 35 anos. Bom salário. Contactar no local.

ALUMÍNIO - Cunha e Guimarães, Lda. Telefone 312313 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro.

PAPÉL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

DISTRIBUIDOR com carta assinada, precisa-se. Contactar com o Telefone 312150 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

Classificados

EMPREGO - AVEIRO - Divulgadores(as) - Contactar o Telefone 311933 - Aveiro.

EMPREGADA doméstica que saiba cozinhar, 5 horas/dia, e homem/mulher para tratar pequeno quintal, 1 dia por semana, precisas-se. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 308.

EMPREGADA interna, precisa-se. Bom ordenado. Telefone 22638 - Aveiro.

COZINHEIRO(S), bons profissionais, precisam-se. Bom salário. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

EMPREGADO(A) de mesa, empregada para cozinha, precisamos-se. "Restaurante Chines". Edifício Vera Cruz - Telefone 26263 - Aveiro.

CABELEIREIRA(A) de Homens, precisa-se. Barbeira Azevense. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 190 - Telefone 20078 - Aveiro.

MANICURE precisa-se. Isabel Queiroz do Vale. Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADO Escritório - alguma prática. Telefone 22228 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

EMPREGADO competente, precisa-se. Telefone 23768 - Aveiro.

VENDEDORES ramo automóvel, precisamos-se. Telefone 311314 - Aveiro.

ATENÇÃO: Oficina de reparações electromecânicas necessita para ampliação dos seus quadros técnicos de oficiais bobinadores, oficiais montadores de baixa tensão, serralheiros, torneiros. Local: cidade de Aveiro. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta a este jornal ao n.º 303.

COZINHEIRO, precisa-se / experiência para restaurante e empregado de mesa com experiência para snack-bar. Telefones 24361 - Aveiro.

PADARIA e RESTAURANTE "Os Emigrantes" - Praia da Barra - Abriu com nova gerência e precisa admitir: cozinheiros, empregados de mesa, padeiro, ajudante. Contactar no local ou marcar entrevista pelo Telefone 369706 - Aveiro.

SALÃO São Francisco, em Vagos, precisa cabeleireira. Idade máxima 35 anos. Bom salário. Contactar no local.

ALUMÍNIO - Cunha e Guimarães, Lda. Telefone 312313 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro.

PAPÉL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

DISTRIBUIDOR com carta assinada, precisa-se. Contactar com o Telefone 312150 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

SUCATAS, compramos. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esqueira.

GRÁFICA Azevense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

Café Sagitário - visita - o Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

RESTAURANTE PINGÃO - moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Aveiro.

VICTOR DAS PEZES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO Rua Padre António Drogos, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrascaria - Rua S. Sebastião, 95 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solpoço.

DAVIDESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Vale.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 29589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

ALUMÍNIO - Cunha e Guimarães, Lda. Telefone 312313 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro.

PAPÉL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

DISTRIBUIDOR com carta assinada, precisa-se. Contactar com o Telefone 312150 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA - Luxo, vende-se. Vilar. Telefone 29497 - Aveiro.

MARIA Bonita - Esteticista. Rua José Estêvão, 19 - 1.º - Telefone 27844 - Aveiro.

DIALARMES - Rua S. Sebastião, 135. Telefone 22515 - Aveiro.

HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9 - Telefone 23585 - Aveiro.

OURIVESARIA Sáfira. Av. Oita - Bairro do Liceu - Aveiro.

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

BOLINÃO - Cabeleireiro - Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO" - Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante "Snack-Bar", especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sôa - Vagos.

CAFÉ "Riqueço", Praça 1.º de Maio, Telefone 823870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Telefone 601645 - Agueda.

BATE CHAPAS, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemiho.

ELECTRÓNICA - Electrodomésticos - tudo mais barato. Telefone 25071 - Cidel.

POMAR S. Gonçalo - Frutas e hortaliças - Telefone 25464 - Largo da Apresentação, 16 - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martinelli. Telefone 311528 - Esqueira.

CHARCUTARIA garrifeira "Típica" - Bairro Liceu - Aveiro.

GIOCONDA - Móveis e decorações. Rua Eng. Von Haffe, 29 - Aveiro.

Última página

Não Alinhados

Declaração final apela à paz no Afeganistão

A declaração final da Conferência dos Não Alinhados, elaborada sábado à noite, ataca Israel e a África do Sul e apela à paz no Afeganistão.

A conferência, que devia terminar anteontem atrasou-se e prolongou-se pela madrugada de ontem, devido à discussão sobre a inclusão de termos de conotação política na declaração e à decisão sobre a questão da liderança da organização.

O movimento indicou já a Jugoslávia como país anfitrião da próxima cimeira do movimento e para a presidência dos Não Alinhados nos três anos que se seguem.

A declaração final, de mais de 110 páginas, lamenta aquilo a que chama política de «punho de ferro» de Israel na repressão aos palestinianos na Margem Ocidental do Rio Jordão e na Faixa de Gaza, e «as arbitrarias prisões em massa, tortura, deslocamento de pessoas, expulsões e destruições de casas».

No Bangladesh

Monções acalmam e chegam ajudas internacionais

Cerca de 30 pessoas morreram e 500 casas ficaram destruídas, anteontem, no Bangladesh, durante uma maré viva que os especialistas em Meteorologia e Geofísica consideram poder ser «o último fôlego» das monções, que em poucos dias mataram largas centenas de pessoas.

Segundo os números oficiais, pelo menos 900 pessoas morreram durante as últimas três semanas de cheias e chuvas torrenciais, e os desalojados rondam os 25 mil.

Diversas infecções estão agora a surgir na população, e segundo números referidos pelos hospitais do Bangladesh, cerca de 16 mil pessoas estão a morrer em cada dia nos bancos dos hospitais, com problemas de saúde.

A gravidade da situação levou o Governo a solicitar ajudas internacionais, tendo chegado no sábado, da Arábia Saudita, o primeiro avião com medicamentos, roupas e comida, segundo informou uma estação de rádio da Arábia Saudita.

Um porta-voz da Embaixada afirmou entretanto que «mais cinco jumbos» com material de socorro serão enviados desde o seu país para o Bangladesh, durante a próxima semana.

Miss Macau 88 é funcionária pública

Helena da Conceição Branco, uma funcionária pública de 19 anos, foi eleita anteontem «Miss Macau 88», num concurso em que estiveram presentes doze candidatas ao título.

A jovem, de nacionalidade portuguesa, funcionária do gabinete de Comunicação Social do Governo de Macau, receberá cerca de 300 mil patacas em prémios e participará nas competições de «Miss Mundo» e «Miss Asia-Pacífico».

A quarta edição do concurso «Miss Macau» foi uma iniciativa da Direcção dos Serviços de Turismo e contou com o apoio da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, concessionária da exploração do jogo no território, tendo orçado em cerca de dois milhões de patacas.

O concurso decorreu no Casino de pelota basca Jai Alai e foi transmitido com apresentação em chinês no canal de televisão da Teledifusão de Macau e em português através do canal Rádio da Estação, além de ter sido emitido em diferido no canal chinês da TVB, uma das duas cadeias de televisão de Hong Kong.

Os Não Alinhados saúdam os manifestantes das áreas ocupadas por Israel como heróicos lutadores contra a repressão e a tirania e apelam ao Conselho de Segurança das Nações Unidas para «colocar os territórios palestinianos sob sua supervisão temporária».

A política racial segregacionista da África do Sul e a ocupação militar sul-africana da Namíbia são também criticadas pelos Não Alinhados, que apoiam as pretensões argentinas sobre as ilhas Malvinas e apelam à libertação de todos os reféns.

A conferência apelou à paz no Afeganistão, no seguimento dos acordos de Genebra, em Abril deste ano, e também à adopção de uma solução pacífica para os conflitos no Camboja.

A condenação do terrorismo foi também feita pelo movimento, que aprovou também em Chipre uma declaração política sobre a América Latina em que critica especialmente o colonialismo e as políticas dos Estados Unidos e do Reino Unido na região.

O documento, de oito páginas, começa por referir-se à situação na América Central, e acentua o apoio dos Não Alinhados ao regime sandinista da Nicarágua.

Críticas àquilo que o movimento considera ser a acção desestabilizadora dos Estados Unidos sobre a Nicarágua e apoio à acção do Grupo de Contadora e do Grupo de Apoio ao Processo de paz, bem como aos acordos de Esquipulas II, constam do texto.

Os ministros dos Estrangeiros dos Não Alinhados pedem aos Estados Unidos que obedeam à determinação do Tribunal Internacional de Haia para porem fim às «acções hostis contra a Nicarágua» e que reparem os danos causados a este país, e felicitam o Governo de Manágua por ter começado a dialogar com os «contras», esperando que as conversações conduzam a um cessar-fogo definitivo.

Quanto a El Salvador, o movimento expressa a sua «profunda preocupação» ante a «crescente intervenção de um poder extra-regional», que levou à intensificação do conflito no país e apela a todos os estados para que «suspendam qualquer

tipo de vendas de armas ou outra assistência militar».

Os Não Alinhados denunciam ainda na região o «trânsito de barcos europeus com armas nucleares e a manutenção de bases e tropas estrangeiras na América Latina e nas Caraíbas» e expressam a sua preocupação pela intenção de instalar novas bases.

A declaração económica da resolução final centra a sua análise na situação dos países em vias de desenvolvimento, na dívida externa e na necessidade de implantar uma nova ordem económica mundial.

O documento, de 30 capítulos distribuídos por 43 páginas, diz que a dívida externa se deve a deficiências do sistema económico mundial, cuja crise está a ganhar dimensões políticas.

Sobre uma nova ordem económica mundial, os Não Alinhados entendem que ela só poderá ser conseguida com uma vontade política que tem faltado aos países desenvolvidos.

Os Não Alinhados defendem que os países sub-desenvolvidos gozem de um tratamento preferencial no comércio com o exterior, como recomendou o Tratado de Punta del Este.

O Fundo Monetário Internacional, consideram os Não Alinhados, deve estimular o crescimento interno dos países em vias de desenvolvimento e ajudá-los a fazer face às suas obrigações financeiras.

Quanto às suas relações comuns, os Não Alinhados insistem num novo conceito: mútua cooperação no «desenvolvimento orientado» ou «auto-confiança colectiva», para reforçar as posições nas negociações com os países industrializados.

O movimento expressa ainda a sua preocupação pelo paradoxo que é o da existência da fome do mundo, quando muitos países têm uma produção alimentar excedentária.

Por fim, o documento aprova as recomendações feitas pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) aos bancos comerciais para que reduzam em 30 por cento a dívida dos 15 países mais endividados do mundo.

Investigadores criam vacina oral contra a cólera

Investigadores criaram uma vacina oral contra a cólera que um cientista norte-americano afirma que poderá salvar milhares de vidas por ano no terceiro mundo.

David Sack, um dos dois investigadores que dirigiram um estudo a mais de 60.000 pessoas de Matlab, uma zona rural do Bangladesh, disse que o medicamento pode ajudar a evitar as epidemias de cólera que ali se registam anualmente.

«Vemo-la como uma vacina de primeira geração, mas estamos muito confiantes», disse Sack.

A cólera, uma forma aguda de diarreia, é causada por bactérias que atacam os intestinos. As vítimas sofrem uma perda maciça de fluidos que, se não forem substituídos, pode levar à morte numas horas.

Sack, professor da Escola de Saúde Pública John Hopkins, disse que a vacina já foi testada em Matlab por cientistas desta instituição.

«Esperávamos que a vacina reduzisse o número de casos de cólera, e foi o que aconteceu, baixando o total para metade», disse.

Cooperação turística luso-marroquina

Acordo vai ser assinado em breve

Altos funcionários do Ministério marroquino do Turismo mantiveram ontem em Rabat conversações com dirigentes do Instituto Luso-Árabe para a Cooperação com vista à assinatura de um acordo de cooperação — revelou uma fonte oficial marroquina.

O director do Gabinete, Ahmed Bichri, a directora da Formação Profissional e de Cooperação, Zahia Essekkali e director das Empresas e Actividades Turísticas do Ministério do Turismo, Abdelali Benjelloun, reuniram-se por duas vezes nos últimos dias em Rabat para definir os esquemas de cooperação futura no quadro de um acordo a assinar em breve entre as duas partes.

Da delegação do Instituto Luso-Árabe faziam parte o vice-presidente Gomes de Pinho e o secretário-geral, Manuel Pechirra, que apresenta-

ram aos altos funcionários do Ministério marroquino do Turismo um projecto de protocolo de cooperação, que foi analisado, debatido e em princípio aprovado.

A fonte oficial marroquina adiantou que esse projecto irá ser submetido ao ministro, que se encontra ausente de Rabat, pelo que o acordo deverá ser assinado na capital marroquina em breve.

O referido acordo prevê, designadamente, a promoção turística, a formação profissional e investimentos entre os dois países.

Gomes de Pinho e Pechirra acordaram entretanto com os funcionários do Ministério de Turismo organizar em breve a visita a Marrocos de uma delegação de empresários portugueses ligados ao sector hoteleiro e turístico com vista ao investimento.

PELO MUNDO

CARRO ARMADILHADO PROVOCOU 10 MORTOS EM CABUL

A explosão de um carro armadilhado numa movimentada rua da capital afegã, Cabul, provocou ontem 10 mortos e 40 feridos, anunciou a agência noticiosa TASS. Entre as vítimas encontram-se várias mulheres e crianças, refere a agência, acrescentando que o atentado provocou ainda graves danos em muitos edifícios da área, alguns incendiados. A guerrilha muçulmana afegã tem intensificado nos últimos meses os seus atentados contra a capital afegã, exigindo a demissão do Governo pró-soviético de Cabul, chefiado por Najibullah.

ROCK PELA AMNISTIA: MAIS DE 90 MIL

PELO CHILE E NICARÁGUA

Mais de 90 mil pessoas aplaudiram anteontem à noite em Barcelona os grandes do rock que participam na digressão da Amnistia Internacional e que em Espanha dedicaram as suas canções ao Chile e à Nicarágua. Uma semana depois de se ter iniciado em Londres, a digressão despediu-se da Europa com um concerto que encheu o Estádio do Barcelona. No início do concerto, todos estiveram em palco a cantar o tema da digressão «Stand Up for Your Rights», de Bob Marley, em inglês e em castelhano. Depois de Youssou N'Dour, Sting aludiu à situação política no Chile reclamando o direito do povo chileno eleger democraticamente um líder que não tenha as mãos ensanguentadas. «Há 15 anos que dura a ditadura chilena. Sabemos que durante este período a repressão não parou. Lutamos pela liberdade», disse Sting que concluiu: «Um dia teremos a democracia no Chile». As referências ao Chile no aniversário da morte, a 11 de Setembro de 1973, do Presidente Salvador Allende foram apoiadas por fortes aplausos da assistência. Sting cantou depois em castelhano, acompanhado por Peter Gabriel, «The Dance Alone», dedicada às mães da Praça de Maio argentina, enquanto o público permanecia de pé com isqueiros acesos.

FEP solidária com as vítimas do Chiado

A Frente Ecológica Portuguesa (FEP), emitiu um comunicado, no qual se solidariza com as vítimas do incêndio do Chiado e louva em primeiro lugar os bombeiros, que, «pela sua coragem, abnegação até ao sacrifício da própria vida, incedível competência e exemplar cumprimento da missão a que generosamente se dedicam, conseguiram minorar as consequências da tragédia».

O comunicado da FEP «saúda o Presidente da República que do próprio local do incêndio e no momento decisivo soube transmitir ao País e a todo o mundo a imagem de desgosto e de perda que atingiu os portugueses e a urgente necessidade de apoiar os sinistrados e lançar as bases da recuperação daquela zona insubstituível da nossa paisagem arquitectónica».

Sublinha ainda, a solicitude do Governo, que através do Primeiro-Ministro se prontificou em colaborar com a Câmara Municipal de Lisboa para desencadear os mecanismos financeiros indispensáveis bem como todo o trabalho que essa autarquia, na pessoa do seu presidente, desenvolveu e executou ao longo daquele dia.

A FEP, que é um movimento ecológico e de defesa do património cultural histórico e natural de Portugal, concorda que se mantenha o traço original do conjunto arquitectónico do Chiado. Apela ainda, «para todos os que se identificam com os seus objectivos a engrossarem o movimento de solidariedade com os sinistrados pelo envio de donativos às contas bancárias abertas pela Câmara Municipal de Lisboa».

DIÁRIO DE AVEIRO